



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 28 DE SETEMBRO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos Srs. Vereadores, Srs. Vereadores e vereadoras. Dando início a 32ª Sessão Ordinária de 28 de setembro de 2021, eu solicito ao secretário Marquinho Amaral que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azaite. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno Zancheta. Vereadora Cidinha. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton Carvalho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho, o vereador Elton justificou a ausência. Tinha um compromisso previamente agendado, viu? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo Pozzi. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Paraná Filho. Vereadora Professora Neusa. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador presidente Roselei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Dez vereadores presentes, Sr. Presidente, 11 com a vereadora Neusa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão também acaba de adentrar ao Plenário. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito ao vereador Rodson Magno do Carmo que profira a leitura da Bíblia. Aproveitando para registrar as presenças do vereador Paraná Filho, Bruno Zancheta e Gustavo Pozzi. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Salmos 12: "Socorro, Senhor, o fiel está sumido, a lealdade desaparece dentre os filhos de Adão, a cada qual mente ao seu próximo, falando com os lábios fluentes [ininteligível] coração. Corta, Senhor, todos os lábios fluentes e a língua que profere grandeza os que dizem a língua: É a nossa força, os nossos lábios nos defendem de que quem seria o nosso mestre". Palavra do Senhor. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Graças a Deus. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Peço agora ao vereador Marquinho Amaral que faça a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Votos de pesar: "Marcio Aparecido Miranda; Benedicta Aurea Fernandes Palavicini; Rogerio Almeida Sonchini; José Elias dos Santos; Armando Inacio Cacheta; Jair Francisco dos Santos; Sra. Iracy Hспанhol;



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ormezinda Aparecida de Oliveira; Sonia Aguirre; Luiza Fracola Moraes; Heloiza de Cássia Pizani Lourenço; Dirce Guilherme; Waldecy Brochine Junior; Daniele Cristina Zabotto Formenton; Milton Alves Santos; João Paulo Rodrigues da Silva; Natalina Ferro da Cruz; Zilda Vieira dos Santos; Jeremias Borges de Lima; Darcy Paulino Rosa; Paulo Jorge Rohrer; Michele Castilho; Luís Siqueira; Maria Garcia Húngaro; Antônio Pagoto; Antônio Benedito; Elvira Botelho Zanoni; José Luís Soato; Pedro Alves Fernandes; Thereza Neriz Turci; José Américo Gallo; Valdecy Brochine Júnior; e Severino Matias da Silva". São esses os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Os que puderem, por favor, fiquem em pé para guardamos um minuto de silêncio em memória dos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco nesse momento em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 14 de setembro de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata da sessão do dia 14 de setembro. Solicito ao vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura das proposições da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na sessão do dia 28 de setembro de 2021: projetos de decreto legislativo: 1; projetos de lei ordinária: 6; requerimentos: 77; indicações: 10; moções: 7; totalizando 101 proposições, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto os Srs. Vereadores se tem algum pedido de destaque. Eu, nesse momento, coloco em votação as proposições da semana. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas. Nesse momento, eu convido... Houve uma solicitação, através de um requerimento, Requerimento 1.715, do Sindicato dos Empregados de Postos de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Ribeirão Preto e Região, solicitando uso da Tribuna. Solicito ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura do referido pedido. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Ribeirão Preto, 24 de setembro de 2021. À Câmara Municipal de São Carlos. Solicito autorização para uso da Tribuna Livre na Sessão Ordinária do dia 28 de setembro de 2021 com observância dos prazos regimentais para fazer explanação sobre a Emenda 18, proposta pelo deputado federal Kim Katagiri na Medida Provisória 1.063/21, a qual propõe a automatização das bombas em postos de combustíveis. Eu, Vanildo Custódio de Souza, portador do RG: 13.895.978-X, CPF: 041.214.798-07, informo que pretendo fazer uso da palavra na condição de diretor do Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Ribeirão e Região. Ante o exposto, dirijo-me a Vossa Excelência postulando especial atenção ao presente requerimento, valendo-me da oportunidade para reiterar os votos de estima e distinta consideração, ficando à disposição para maiores esclarecimentos. Atenciosamente, Vanildo Custódio de Souza". **TRIBUNA LIVRE - PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, convido o Sr. Vanildo para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos, Sr. Vanildo, representando o Sindicato dos Empregados dos Postos de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Ribeirão Preto e Região. O senhor tem a palavra. **SR. VANILDO CUSTÓDIO DE SOUZA:** Boa tarde, presidente Roselino... Roselei. Eu, em nome da diretoria aqui presente, Sr. Joabe Valença de Oliveira, que é o presidente, queremos agradecer por estar presente aqui nessa sessão de hoje. Cumprimento... cumprimentando o presidente desta Casa de Leis aqui de Araraquara, cumprimento também a cada vereador e cada vereador... E também, aliás, desculpa, de São Carlos, né? Eu quero dizer que é muito importante essa nossa fala, tendo em vista a nossa categoria, que ela é ampla e de tão importância para a população da cidade de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

São Carlos. Quer dizer que no Brasil, hoje, contamos com 500 mil trabalhadores em postos de combustíveis na função de frentista, sendo mulheres e homens de diversas idades, inclusive com treinamento no abastecimento do combustível. Ou seja, o posto de combustível é muito importante nessa cidade de São Carlos, uma vez nós aqui da cidade de São Carlos, os trabalhadores não só têm a função de servir a população muitas vezes também como até mesmo na indicação de guia turismo da cidade, por que não? Muitas vezes essas pessoas às vezes se sentem perdidos na cidade e vai no posto de combustível procurar informação, e é lá que se encontra o frentista, o trabalhador que possa dar todas as informações necessárias para a condução do cliente, de quem está visitando da cidade nesse sentido. A nossa busca que Araraquara, ou seja, em São Carlos, foi no sentido de que nós sabemos o acolhimento que tem essa Casa, como já teve anteriormente uma lei proibindo o self-service aqui na cidade de São Carlos. Nós conseguimos uma lei estadual, a lei nacional, que é a Lei 9.956/2000, né? É importante dizer que somos, os frentistas que abastecem e que verificam ali os cuidados com o bem do cliente, o bem do cliente, seu veículo, que é verificado óleo, verificada toda a frente ali do veículo, lava para-brisa, calibra pneu e dá todo o atendimento necessário. Imagine vocês, vereadores e vereadoras, chegar em uma cidade, ou seja, em uma estrada, em um posto que não tem frentista, né? Uma atividade dessa é muito perigosa, além de insalubre e de periculosidade, existe ali a iminência de contato direto com inflamável, o insalubre, e a pessoa que não tem os cuidados, não tem o treinamento, como tem o frentista, que até mesmo hoje o dono do posto é obrigado a fornecer o treinamento necessário, que é a NR 20, que estabelece todos os cuidados no manuseio do produto. Então, acreditamos que isso é um risco, além do risco, nós temos aí a condição hoje do nosso país, presidente, com referência à questão do desemprego, né? Você imagina desempregar cem mil trabalhadores no estado de São Paulo e 500 mil no país. Então, vem aí o deputado federal Kim Kataguiri, na emenda que foi enviado do presidente Jair Bolsonaro para a Câmara dos Deputados, essa emenda do deputado prejudica a classe do trabalhador, do frentista. Pede-se para retirar o frentista da bomba com o objetivo de certamente manter... diminuir o preço do combustível que, na verdade, o preço do combustível está inserido no preço da Petrobras, tanto é que já estão anunciando o novo aumento de combustível aí. No aumento de combustível, vem 17 a 27%, que é o ICMS, vem aí o lucro da Petrobras, que é de 32,9%, o Cofins, que é de 11,6% e nada justificativo, porque o frentista, nesse caso, só tem 2%, que é destinado ao salário desses trabalhadores. É uma injustiça muito grande desempregar os trabalhadores. Por isso que esse momento é muito importante aqui na Câmara com apoio de todos os vereadores, do presidente da Câmara, do vereador aqui que a gente procurou, que é o Azuaite que apresentou aí a moção de apoio e repúdio à essa emenda. Nesse sentido que nós estamos trabalhando, a federação e todos os sindicatos, são 60 sindicatos no país que estão trabalhando, no sentido de impedir que essa emenda seja votada, ou seja, que ela seja retirada da Medida Provisória 1.063, que desemprega os trabalhadores em postos de combustíveis. É importante dizer que na formação desse conjunto de empresas a nível nacional, quem vai ganhar são as grandes empresas, o monopólio da distribuição, ou seja, do comércio de combustível, que são as grandes empresas, as grandes redes de postos de combustível, onde vão oferecer condições 'melhor'. Esses donos de posto que têm cinco a dez funcionários, certamente eles não serão amparados, porque a concorrência será muito grande. Para vocês 'ter' uma ideia, uma implantação dessas em um posto de gasolina, cada bomba é equivalente a R\$ 60 a R\$ 80 mil, de acordo com as declarações dos próprios sindicatos 'patronal' do Recife, que declarou que já verificou quanto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que fica uma situação dessas economicamente para o dono do posto. Então, a gente traz aqui ao conhecimento de todos que muitos donos de postos estão contra essa medida, ou seja, essa Emenda Provisória nº 18 do Kim Kataguiri. É importante dizer que nós, do sindicato, sempre tivemos a luta em defesa dos trabalhadores. E, por isso, nós acreditamos e buscamos aqui, Sr. Presidente, o apoio total dessa Casa com o objetivo de que cada vereador e cada vereadora possa estender o braço a essa categoria e dizer "não" ao sistema self-service na cidade de São Carlos e em todo o Brasil. Muito obrigado a todos. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Vanildo Custódio de Souza, o Joabe, que está aqui também acompanhando, Valença de Oliveira, e a Sandra, né? A Sandra, que representa o Sindicato dos Empregados de Postos de Serviços de Combustível e Derivados de Petróleo da Região de Ribeirão Preto, quer dizer que na moção de repúdio do nobre vereador Azuaite Martins de França, acho que a totalidade dos vereadores votaram favoravelmente a essa moção. Nós temos esse entendimento também de que isso geraria uma quantidade de desemprego muito grande no país e nós sabemos que muitas vezes justifica-se que o preço será reduzido, mas o que a gente tem visto por aí no pedágio, às vezes, no supermercado, o preço é o mesmo. Então, acaba automatizando tudo e colocando em risco a vida do próprio contribuinte. Então, nós já fizemos e inclusive nós tivemos o maior prazer de encaminhar à Câmara Federal, conforme pedido do nobre vereador Azuaite Martins de França, para todos os deputados da Câmara Federal. Então, nós lamentamos muito essa iniciativa e repudiamos para que os nobres parlamentares, deputados federais, possam se manifestar contrariamente a esse projeto. Tá bom? Muito obrigado. **SR. VANILDO CUSTÓDIO DE SOUZA:** Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite. O senhor tem a palavra. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Srs. Sindicalistas, população de São Carlos. A Câmara Municipal é o receptáculo das demandas sociais, as mais urgentes, as mais expressivas, e a Tribuna Livre de uma Câmara Municipal é um espaço privilegiado para dar voz àqueles que, muitas vezes, não têm voz e aqueles que, de fato, representam segmentos importantes da nossa sociedade. Nós vivemos em um país injusto do ponto de vista das grandes e profundas diferenças sociais e econômicas da nossa população. Nós vivemos em um país de grandes contradições, e eu vivo falando aqui que nós somos o maior produtor de alimentos no mundo e temos um povo que passa fome. Nós somos um país rico e um povo pobre. E hoje nós somos um país de desempregados, um país de uma altíssima população de baixa renda, e é preciso fazer alguma coisa. Quantas e quantas vezes, aqui nessa Câmara Municipal, a gente não conversa aqui na sala da presidência e em outros espaços dizendo: "Puxa vida, o que a gente pode estar fazendo para melhorar a criação de emprego em São Carlos e ter a possibilidade de renda a essa população?". A gente vem enxergando que há muito tempo existe um movimento muito grande para fragilizar o emprego das pessoas, especialmente, eu não vou me alongar, as mais humildes. Às vezes, é o bancário, porque o banco se tornou alguma coisa impessoal, o taxista, o frentista, o cobrador de ônibus e assim vai. Em nome do quê? Diz: ah, é a tecnologia, a tecnologia que expulsa o trabalhador do seu emprego. Não é a tecnologia. A ciência e a tecnologia são patrimônio da humanidade, são patrimônios da humanidade e têm que estar a serviço do homem, do ser humano, para promover a justiça social. Quando a gente fala em tecnologia, a gente está falando historicamente de um processo que foi diminuindo a jornada de trabalho, mantendo salários e às vezes até ampliando a qualidade desse salário. Nós não estamos mais nos tempos de personagens de Charles Dickens na Inglaterra, no tempo em que as crianças trabalhavam nas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

minas de carvão por 16, 14, 12 horas por dia para comer um pedacinho de pão e para poder levar para casa. Nós evoluímos bastante, nós conquistamos leis sociais de proteção ao emprego, ao trabalho e à renda. Quando se fala de tecnologia, não é o frentista que aumenta o preço do combustível, é todo um sistema de globalização de um produto de preços internacionais. Se nós temos o frentista, se o frentista puder vir a ser, lá no futuro, uma profissão do passado, a sociedade vai ter que arrumar antes, muito antes disso, uma posição no mundo do trabalho para o frentista. Quem desaloja, quem desloca do emprego é a ganância, é a ganância dos donos dos meios de produção. Então, todo o nosso empenho, toda a nossa defesa...[falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Aos frentistas de São Carlos e do Brasil e todas àquelas profissões que estão fragilizadas e em vias de desaparecerem do mundo do trabalho, a minha solidariedade, o meu apoio a vocês e muito obrigado. Eu posso falar aqui, possivelmente em nome do presidente e de todos os vereadores desta Casa, muito obrigado por terem procurado a Câmara Municipal de São Carlos para expressar a angústia de vocês e buscar, nesta Casa que é do povo, a solidariedade dos representantes do povo aos trabalhadores de São Carlos e do Brasil. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES** – **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Eu convido agora, nós entraremos no Grande Expediente, e nós temos como primeiro vereador inscrito o vereador Djalma Nery pelo tempo regimental de até cinco minutos. Cinco minutos. O senhor tem a palavra. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde, vereadores, vereadoras, população que nos assiste. Nessa semana passada, nosso mandato visitou o Centro Municipal de Cultura Afro-Brasileira Odette dos Santos e pôde conhecer mais a fundo o trabalho daquele local importantíssimo para a nossa cidade, fundado em 2006 na gestão do ex-prefeito Newton Lima. Eu queria falar um pouco sobre isso. Vocês sabiam que brilhantemente três mulheres negras fizeram os Estados Unidos chegarem ao espaço? Talvez não, mas eu tenho certeza de que todo mundo sabe que a maioria da população em situação de rua é negra. Vocês sabiam que Milton Santos, negro, baiano, único pesquisador brasileiro a ganhar o Prêmio Vautrin Lud, considerado o Nobel da Geografia, é um brasileiro negro? Talvez não, mas eu tenho certeza de que todo mundo sabe que 65% da população carcerária do Brasil é negra. Vocês sabiam que o Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, foi o dia do assassinato brutal de Zumbi dos Palmares? Talvez não, mas eu tenho certeza de que todo mundo sabe que entre 30 alunos em uma sala de universidade pública, apenas 3 são negros ou negras. Aliás, nessa Casa de Leis, pouquíssimos são os negros e negras. O historiador Felipe Pigna disse que a invisibilidade dos negros na história é tremenda, eles praticamente não são mencionados e, quando são, é de maneira pejorativa, ruim, triste. Por isso eu venho falar hoje sobre educação e racismo para mostrar como esses temas estão totalmente interligados e também para pedir um apelo a todos nós presentes nessa Casa para que a gente possa juntos pressionar e transformar a educação aqui na nossa cidade. Eu estou aqui, enquanto vereador em uma Casa de Leis, cobrando e fiscalizando o não cumprimento de uma lei, Bira, de extrema importância que poderia beneficiar a nossa população, ou o não cumprimentado adequado dessa lei, promovendo a educação e o respeito, devolvendo a cor de uma história que foi apagada e pintada de branco, vereador presidente Roselei. Nosso mandato protocolou nessa semana um... na semana passada, um requerimento pedindo esclarecimentos a respeito da aplicação da Lei 10.639/2003, que é a lei que obriga a inclusão no currículo oficial da rede de ensino da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

temática de cultura e história afro-brasileira e africana, que deve ser realizada em todas as redes de ensino, incluindo a rede municipal. No entanto, o que a gente vê aqui em São Carlos é diferente dessa realidade. Essa lei simboliza um marco histórico na luta antirracista no Brasil e na transformação da política educacional e social brasileira. A introdução dessa temática nas escolas poderia transformar os brasileiros e brasileiras, o modo de pensar racista... Vereador Azuaite, quer falar? Rápido que eu tenho dois minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Gostaria de só lembrar Vossa Excelência e a todos aqueles que assistem a essa sessão que alguns exemplos muito importantes do combate ao racismo precisam ser conhecidos, precisam ser lembrados. E o jornal a Folha de São Paulo, em uma coleção feita para crianças, colocou entre os seus livros infantis a histórias, entre outros, de Rosa Parks, Rosa Parks, existe o filme e vale a pena assistir, que é aquela americana que se recusou a cumprir a lei nos Estados Unidos para dar lugar ao branco dentro do ônibus. Acho que todos devem conhecer um pouco dessa história, e foi ela que inspirou Martin Luther King. Muito obrigado. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado pelo aparte. Bom, com a aplicação dessa lei, a gente poderia conhecer pouco melhor a nossa história, a história do povo brasileiro, e automaticamente, graças à educação, derrubar muitos obstáculos culturais, promovendo a união entre os povos. Só que o que vemos hoje, após 18 anos da criação desta lei, é o descumprimento dela, por discriminação, intolerância, quando ela é aplicada de forma isolada por alguns poucos professores e professoras de determinadas escolas do país que heroicamente defendem a aplicação dessa lei, o que corrobora com a história da África não contada no Brasil, apagando toda e qualquer referência negra, assim como a importância da história e cultura africana para a compreensão da verdadeira história do Brasil. Vou só pedir mais um minutinho para concluir, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR DJALMA NERY:** Eu penso que a criação e o cumprimento das políticas públicas são o caminho para que as desigualdades sejam superadas, uma vez que o Legislativo, o Executivo e o Judiciário têm como dever institucional o cumprimento com a política de promoção e igualdade racial. E é dever do dessa Casa exigir o cumprimento da Lei 10.639/2003 aqui no município e, juntos, lutando pela promoção da educação e por uma sociedade antirracista. Esse discurso foi escrito por uma conselheira do nosso mandato popular coletivo, uma jovem negra, estudante da Ufscar, chamada Ludmila Tozetti, que pede, junto com o nosso mandato, a essa Casa que nós fiscalizemos e para que essa lei possa, de fato, ser aplicada em nosso município. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Djalma. Só para conhecimento, nós fomos provocados recentemente pelo nobre vereador Azuaite Martins de França para fazer avaliação do Plano Municipal de Ensino aqui da cidade de São Carlos, e essa lei está prevista no plano. Então, acho que é de fundamental importância esclarecimentos sobre a realização, o atendimento dessa lei no currículo escolar, como muito bem colocou Vossa Excelência. Eu convido agora para fazer uso da palavra o vereador Gustavo Pozzi pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Eu venho na tarde de hoje fazer um reconhecimento público da semana passada, que nós tivemos um importante evento na Paróquia São Nicolau de Flüe, onde, no dia 19, iniciou-se aí no dia 19 de setembro e vai até dia 26, teve várias atividades, em especial com... atividades religiosas, mas que não se limitou apenas às atividades religiosas, sob a coordenação do padre Robson, foi feito lá, a semana inteira, formações, foram feitas lá elaboração de currículo, foi feito convênio com algumas empresas para onde iria ser encaminhado esses currículos que estavam sendo elaborados lá,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

orientação, muitas pessoas, nesse momento de pandemia, perderam pessoas queridas. Então, lá também teve momentos de orientação para essas pessoas 'ter' um tipo de... um pouco de conforto. Eu acho isso uma atitude muito nobre quando, em especial, aqui a Igreja Católica realiza esses momentos, porque mostra que a Igreja é viva, a Igreja está atenta às demandas sociais e principalmente com o povo que, em um momento tão difícil que nós vivemos, está preocupada em certa medida para tentar, de certa forma, socorrer essas pessoas. A Igreja... ao longo da pandemia, tiveram várias ações sociais no sentido de arrecadação de alimentos, doação de cestas básicas, isso foi muito marcante nesse... quase aí dois anos que nós estamos vivendo esse período. Então, aqui eu quero deixar público a minha satisfação e parabenizar o padre Robson pelo grandioso evento que foi realizado na comunidade da Paróquia São Nicolau de Flüe. Aqui até peço licença para a vereador André, que é membro daquela comunidade, que atua ativamente na comunidade, para fazer essa referência ao padre Robson, que tanto contribui na vida da nossa cidade. Muitos projetos sociais acontecem lá, muitos deles inclusive com parceria aqui da Câmara Municipal, acredito que o vereador Roselei ajuda e muitos outros vereadores contribuem lá com projetos sociais. Então, na tarde de hoje, quero fazer destaque a esse belo trabalho realizado pelo padre Robson. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Eu convido agora o vereador Lucão Fernandes para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. Gostaria de pedir, antes de o vereador Lucão assumir a Tribuna, que a vereadora Raquel me substituísse aqui por uns minutinhos. O senhor tem a palavra. [troca de presidência]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, Sra. Presidente, que no momento está presidindo a sessão, vereadora Raquel. Quero cumprimentar, na sua pessoa, as demais vereadores desta Casa e também meus colegas vereadores, população que nos acompanham de casa e aqui também. Dois assuntos me trazem duas grandes preocupações, não só a mim e eu tenho certeza de que com todas as Vossas Excelências desta Casa, principalmente a Comissão de Saúde, que está comigo o nobre vereador Sérgio Rocha e também a vereadora Cidinha do Oncológico. A primeira em relação às vacinas. Nós estivemos ontem, inclusive foi sugestão da Comissão de Saúde que fizesse essa coletiva para falar diretamente com a população, as alterações que estavam ocorrendo em relação à imunização na cidade de São Carlos. Assusta quando se olha e vê 20.284 pessoas, meu caro amigo vereador Marquinho Amaral, de pessoas que não comparecem, agora com várias alternativas. Nós temos os pontos de agendamento, que as vagas não estão sendo preenchidas, é bom que se frise se muito bem isso, um quantitativo muito grande de vagas, mas não estão conseguindo serem preenchidas e, se não bastasse isso, a prefeitura coloca outros pontos de alternativa para as pessoas que talvez tenham dificuldade de fazer agendamento, e aí a prefeitura coloca... que inclusive nós queremos agradecer mais uma vez o padre da Paróquia São Nicolau que coloca aquele espaço, Bruninho, à disposição da população para atender as pessoas que não conseguem fazer seu agendamento e também ali na Fepasa e outro ponto que coloca à disposição da população, para as pessoas que não conseguem fazer o seu agendamento. Então, existe essa grande preocupação, porque eu estou, não quero acreditar nisso, que talvez as pessoas estejam entendendo que apenas a primeira dose seja suficiente para que não se desenvolva casos graves e é o contrário. Nós precisamos da imunização completa e, mesmo assim, já temos casos de pessoas que ainda acabam pegando Covid e também alguns casos acabam se complicando. Eu falo isso porque não canso de dizer que eu passei por um terrível momento e não tinha sido imunizado, nem por uma dose, e nem a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

minha esposa também não conseguiu chegar até a vacinação. Então, quero fazer um apelo aqui à imprensa que se faz presente aqui mais uma vez, que nos ajude. Nós temos que começar a fazer apelo aqui para a população, Bira, para ir tomar vacina. Meu Deus do céu, a pessoa morre. Pode perder um pai, pode perder a mãe, pode perder um filho, pode perder uma irmã. O estrago de tudo isso, meu caro Tiago Parelli, é terrível, é terrível. Eu sinto isso na minha casa, ao chegar na minha casa, Marquinho, estava compartilhando com Vossa Excelência, depende do horário que chego, Raquel, a casa está escura, a casa está vazia, tudo apagado, silêncio, onde habitou por 42 anos uma pessoa que conviveu comigo. A dor é terrível, você se reestabelecer de uma perda dessa. Então, as pessoas, vereadora Neusa, estão tendo a oportunidade, vereador Djalma, de ter acesso à imunização, coisa que nós cobrávamos aqui que vinha pouquinho vacina no início. Agora tem muita vacina e me parece que amanhã vai colocar 3 mil à disposição da população no Milton Olaio. No final da tarde, você vê 500, 600 pessoas que compareceram. Então, eu peço encarecidamente para você que está me acompanhando de casa, que se dirija a um ponto de vacinação. Se não consegue fazer o agendamento, vá nesses pontos, vai lá na igreja, até o Milton Olaio também está, atende os dois casos, com agendamento ou sem agendamento. Então, essa primeira parte seria isso. Agora, a grande preocupação, eu tenho certeza de que atinge toda essa Câmara Municipal, eu não tenho dúvida disso, a Comissão de Saúde que representa todos os vereadores. Aqui a comissão, 3 parlamentares, que vão nos locais e representam os demais, 18, se não errei a conta. Nós representamos outros 18 que às vezes não conseguem fazer suas agendas e não conseguem também acompanhar todas as comissões em todos os setores e por isso que existem as comissões que acabam representando os demais vereadores. Correto? Então, nós temos sobre nós uma grande responsabilidade de estar cobrando situações como essa que eu vou colocar para Vossas Excelências para que tenhamos aí respostas. Vossas Excelências têm conhecimento de que a Secretaria de Saúde está ou a prefeitura municipal está pactuada dentro do contrato para que sejam realizadas, no mês, 105 cirurgias eletivas, 105 cirurgias eletivas. Durante os últimos seis meses, foram realizadas apenas 350 cirurgias, ou seja, quase 50% do contrato pactuado não está sendo cumprido. Então, 280 cirurgias deixaram de serem feitas e a Comissão de Saúde, que representa a Câmara Municipal, não fica de braços cruzados. Na manhã de hoje, fizemos um documento se dirigindo ao provedor... à provedoria da Santa Casa e também ao diretor técnico da Santa Casa, o Dr. Vitor Martins Marim, que eu vou ler para Vossas Excelências o documento que foi encaminhado para a Santa Casa. "Considerando que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado, sendo seu acesso universal e igualitário. Considerando a situação da saúde do nosso município, a real preocupação quanto à prestação do serviço de saúde no município de São Carlos, serviços esse que é de caráter essencial. Considerando o represamento do número de cirurgias eletivas que me deixaram de ser realizadas no período mais crítico da pandemia do Covid-19. Considerando a informação de que as cirurgias eletivas agendadas estão sendo canceladas ou desmarcadas. Considerando ser de suma importância a retomada e a contínua realização dessas cirurgias para o bom atendimento das pessoas que necessitam de procedimento cirúrgico no alívio e solução de suas patologias. Considerando ser necessário, verificamos o que, de fato, está ocorrendo para esses cancelamentos não voltem a ocorrer. Assim é que solicitamos informações sobre os motivos pelos quais as cirurgias eletivas deixam de ser realizadas e porque foram desmarcadas e canceladas. Houve falta de insumos, de médicos, técnicos da área da saúde ou quaisquer outro motivo que levaram o cancelamento dessas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cirurgias? Solicitamos, por fim, que preste demais informações que entender relevante a essa Casa de Leis". Aguardamos, Sra. Presidente, ansiosamente retorno dessas cobranças que a Comissão de Saúde está fazendo a essa instituição para que nós possamos compartilhar com Vossas Excelências e para que, juntos, nós possamos buscar um caminho e ter a retomada normal e o cumprimento do contrato, que são 105 cirurgias/mês, para que a população na nossa cidade seja. Agradeço a oportunidade de estar mais uma vez nessa Tribuna falando com a população da nossa cidade. Muito obrigado. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Muito obrigada, nobre vereador Lucão Fernandes. Agora, com a palavra, vereador Malabim por dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, vereadora Raquel, presidente em exercício nesse momento, vereadoras, vereadores, todos que nos ouvem, que nos assistem, o meu muito boa tarde. Eu quero parabenizar a iniciativa do vereador Azuaite, bem breve, apenas duas linhas, que nós não podemos deixar trabalhadores, teoricamente com o poder aquisitivo que são... pequenas e que elas sofram aí por causa de grandes empresários e de grandes interesses. Temos que cobrar os nossos deputados em Brasília, porque nós não sabemos aí o que tem por trás de um interesse para formalizar essa questão das bombas de combustível no nosso país. Um dia, nosso país vai caminhar para isso, mas não é momento. Não é o momento devido ao grande número de trabalhadores desempregados procurando emprego, com necessidades, procurando ter um valor aí para colocar dentro de casa para comprar seu pão, para comprar seu leite, para sustento de sua família. Então, é claro que esta Casa de Leis está de parabéns, e eu acredito que pelo Brasil afora todas as Casas de Leis do Legislativo, representantes, irão assinar essa moção de repúdio que os vereador, cada vereador de cada município, vai propor e eu tenho certeza de que todos os vereadores do nosso país vão dar esse apoio, esse repúdio e que nós possamos cobrar, como já disse anteriormente, os deputados ligados aos nossos partidos, enfim. Eu quero fazer uma fala de algumas pessoas que me 'procurou', que são coordenadoras, e peço até o apoio da vereadora Raquel, da vereadora Neusa, é claro, de toda a Casa, mas esses que são mais ligados à educação, vereador Roselei, Azuaite, Gustavo Pozzi, enfim, e toda essa Casa aqui. Foram convocadas as pessoas para coordenadoras que passaram nos concursos públicos e essas pessoas, para visitar, cada uma tem duas 'região', são mais ou menos dez escolas, e elas pegam seu veículo, seu combustível, e andam por toda essas duas 'região' gastando seu próprio combustível. Então, nós já protocolamos um ofício, pedimos o apoio desta Casa, não só os vereadores que eu citei, mas de todos os vereadores, também do Dr. Edson Fermiano, secretário de Governo, estou protocolando um ofício lá e um na Secretaria de Educação para que essas coordenadoras aí, elas possam ser ressarcidas ou que a Secretaria de Educação possa ver algum meio, algum jeito de essas coordenadoras não estarem aí subsidiando os combustíveis para o seu carro, tendo em vista que até carro que quebra ou... enfim, andando com o carro aí pela cidade visitando escolas acaba aí que trazendo um prejuízo para essas coordenadoras, e nós pedimos aí que o Dr. Edson Fermiano, o secretário que tem um bom relacionamento com esta Casa, que... Se não for todos os vereadores, mas que 99%, vamos dizer assim, ou quase que 100% dos vereadores aqui têm um respeito muito grande, têm uma admiração muito grande pelo Dr. Edson Fermiano, e o Dr. Edson Fermiano é uma pessoa que tem uma liderança muito grande no governo e que muitos dos secretários, o prefeito, o vice-prefeito, ouvem a palavra do Dr. Edson Fermiano. Costumo dizer aqui que o Dr. Edson Fermiano foi o servo de um governo que teve aí uma porcentagem de votos muito grande, o prefeito Airton Garcia, e os números falam por si só. Não precisa de eu citar, os números nas urnas falam por si só. De um segundo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

colocado com 17 mil e um prefeito eleito, reeleito em uma eleição... que fazia muito tempo que não tínhamos um prefeito reeleito em nossa cidade com aproximadamente aí 50 mil votos ou mais, para um segundo colocado com 17 mil votos. Então, é de se respeitar um mandato assim, é de se respeitar um secretário mentor de uma administração como essa. Nós lembramos aqui quando a administração pública foi tomada pelo prefeito e nós tínhamos aqui uma dívida muito grande, que não podíamos ir em Brasília e trazer recursos, vereador Roselei, presidente, não conseguíamos, porque a nossa cidade estava no vermelho, e com muita briga, com muitas discussões, com transporte, com Santa Casa, enfim, e também com o trabalho da Secretaria da Fazenda, não canso de dizer aqui, o secretário Mário Antunes com toda a sua equipe... Enfim, eu acredito que... acredito não, tenho certeza disso, que os números que acabei de colocar colocaram aí o prefeito Airton Garcia em uma reeleição tranquila, tranquila, sem muito ter o que fazer durante o período eleitoral. Então... E também quero parabenizar em relação ao tratamento que nós tivemos, ao Comitê da Covid, a todas as pessoas envolvidas, que nós tivemos... nós vimos aqui em Araraquara quantos lockdowns tiveram aqui na cidade de Araraquara, com menor número em nossa cidade de pessoas, de habitantes, e aqui na nossa cidade com maior número, tivemos menos casos, tivemos menos mortes, e a prefeitura, é claro, teve coragem, o Sr. Prefeito Airton Garcia com toda a sua equipe, que não só é ele, mas com toda a sua equipe, de ter um enfrentamento relacionado à doença da Covid, ao vírus, não prejudicando as pessoas que dependiam aí de estar vendendo, nem que for para entregar nas suas casas, ou lanche, ou qualquer coisa dessa natureza assim, nós não tivemos aqui em nossa cidade... tivemos um lockdown no começo, que, na minha avaliação, não era para ter tido aquele lockdown, que nós tínhamos aqui 30 casos na cidade de São Carlos quando teve o lockdown a primeira vez e que depois sim, que, se fosse apostar em um lockdown, seria quando nós tínhamos por dia 300 contaminados, mas mesmo assim a administração teve coragem e manteve, e nós tivemos aí na nossa cidade uma arrecadação... está tendo uma arrecadação superior ao previsto. Eu fiz um ofício para o secretário Mário Antunes sobre a dívida, o percentual da dívida consolidada no nosso município. Nós tínhamos 25%, e com todos os outros empréstimos, inclusive aprovamos um aqui a semana passada, serviço público de R\$ 1,2 milhão, e mais o empréstimo para fazer uma escola em Água Vermelha, entre outros empréstimos aí, nós iremos a 28%, e com mais R\$ 60 milhões que está previsto para fazer todo o recapeamento em nossa cidade... Porque os bairros que foram favorecidos estão bem, mas tem muitos bairros em nossa cidade que precisa, muitos bairros que nós andamos em nossa cidade e parece a lua as ruas, um asfalto totalmente deteriorado, estragado. Nós conseguimos R\$ 450 mil do Celso Russomanno, mas o que é R\$ 450 mil perto de R\$ 15 milhões? É alguma coisa, são alguns quarteirões, mas temos muito ainda a fazer em relação ao recapeamento, e mais esses R\$ 60 milhões, nós chegaremos a 35% da dívida consolidada, e aqui em Araraquara, do jeito que está, sem fazer mais nenhum empréstimo, já tem mais de 40%, Mauá, 110%, e muitas outras cidades, cidades ao porte de São Carlos, nenhuma está no nível de porcentagem de dívida consolidada aqui no nosso município, do porte do nosso município, todas estão iguais ou acima. Dificilmente vai achar uma que está abaixo, segundo as informações que nós temos, né? Pode até ser que ache uma ou outra aí que nós acabamos não verificando. Então, nós parabenizamos este governo, que com seriedade... Nós participamos de uma reunião, o vereador Roselei estava, o presidente dessa Casa, acho que estava o vereador Lucão, a Cidinha... é, não sei se tinha... o Tiago Parelli não sei se estava, a Neusa estava, com a Santa Casa. A prefeitura está assumindo um compromisso de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pagar dívida de 2010, de 2009, de 2011, de 2012 para a Santa Casa, que chega em R\$ 12 milhões, R\$ 12 milhões, a R\$ 15 milhões [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR MALABIM:** [ininteligível] amado. Que, teoricamente, não tem nada com isso, mas tem, porque é o prefeito da cidade. Muitas pessoas vão dizer que tem sim, e tem, logicamente, mas não diretamente. Vai continuar com o repasse para a Santa Casa e está assumindo o pagamento dessas dívidas deixadas por outros governos. Então, parabéns ao secretário Mário Antunes, parabéns à equipe de governo. Eu sei que tem muito a fazer. Tem muitos problemas na cidade, claro que tem, qual a cidade que não tem problema? Qual país que não tem problema? Mas parabéns pelas iniciativas, parabéns pelo compromisso, e as coisas que estão para serem realizadas precisam ser realizadas, e nós estaremos aqui para cobrar. Hoje eu estou fazendo uma fala elogiando alguns pontos, mas eu subirei nessa Tribuna para fazer as críticas que têm que ser feitas, pertinentes ao governo e que esta Casa está aqui para cobrar. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Malabim. Eu convido agora para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos o nobre vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente... Está pingando álcool isso aqui. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu, ouvindo a fala do nobre vereador Malabim, do PTB, me recordo da época de faculdade, onde eu aprendi lá, não sei se já mudou, mas que a responsabilidade do prefeito é objetiva. Então, pouco importa se ele tem culpa direta, direta, indireta, se é culpa, se é dolo, responsabilidade administrativa, responsabilidade objetiva. É um dos fundamentos do direito administrativo que Vossa Excelência conhece bem. Então, tudo o que acontece envolvendo a Prefeitura Municipal de São Carlos, o responsável se chama Airton Garcia Ferreira. Se ele não tem mais condição de saber o que está fazendo, o que ele está assinando, o que está falando, aí é uma questão que cabe os meios legais de verificar, mas, enfim. Sr. Presidente, eu trago aqui nessa Tribuna... Hoje, depois da minha volta para essa Casa, é a primeira vez que eu tenho espaço no Grande Expediente, e eu quero retomar aqui um assunto que em todas as sessões tem sido debatido, vereadora Raquel, inclusive, muitas vezes até criticada porque insiste demais nesse assunto, mas eu dou razão à vereadora Raquel, porque quem sabe você falando várias vezes alguém acorda e toma uma providência. Eu estive no Cemei, no Cemei Bruno Panhoca na semana passada, Sr. Presidente, a convite e pude perceber o quão grave está a situação das nossas escolas no presente momento. E a situação se agrava quando nós temos que cumprir alguns protocolos sanitários e as escolas, elas não têm condições de comportar ali o retorno presencial desses alunos nem se nós não estivéssemos em pandemia, muito mais estando. Sr. Presidente, é óbvio que as escolas, as nossas escolas municipais, elas não ficaram degradadas da noite para o dia; essa degradação, ela vem de vários anos. Então, ela vem da ingerência, da inoperância, da inação da gestão de anos, né? Nós fizemos algumas verificações, entre elas, Sr. Presidente, a falta de planejamento, de coordenação e de diálogo entre as secretarias. No Cemei Bruno Panhoca foi construída uma cozinha junto com o banheiro, vereador Lucão. Junto com o banheiro. Foi 'gastada' uma grana preta naquela construção, tinha um engenheiro responsável, mas esqueceram, vereador Lucão, de ver com a Vigilância Sanitária se poderia atuar ali juntos, funcionar um banheiro com uma cozinha, e quando a vigilância foi até o local, não podia, porém, a obra já estava pronta. E aí, vereador Lucão, como é que a gente faz? Dentre os princípios da administração pública previstos no art. 37 da Constituição Federal está a eficiência. O poder público municipal foi eficiente? Porque agora vai fazer o quê? Vai



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

derrubar aquilo lá, vai quebrar tudo, ou vão ter que inventar alguma coisa para aquele local? Derrubar eu acho que é difícil, eles vão ter que inventar alguma coisa para aquele local. Isso é o mais completo absurdo. Isso mostra o quão desorganizada a coisa está. O estabelecimento de ensino, onde são preparadas refeições para aquelas crianças, não passar por um laudo, não passar pela avaliação da Vigilância Sanitária, isso é um absurdo. Agora, fica aqui o apontamento desse vereador e a indicação para que o Executivo, nos próximos projetos de construção, de ampliação de Cemei, que passe... que o projeto tenha o aval da Vigilância Sanitária, porque senão vai acontecer que nem no Bruno Panhoca, vai ficar agora lá. É muito bonito, 'blindex', é tudo muito bonito, tudo muito novinho, mas não vai ser utilizado para os fins que foi construído. Isso é uma pena, isso é um desperdício de dinheiro público. Outra coisa: como é, vereador Lucão, que se põe o banheiro dos funcionários junto com o banheiro das crianças? Eu não tenho coragem... eu tenho dois filhos, tenho um filho de dois anos e uma menina de cinco anos, eu não consigo ficar sem roupa na frente dos meus filhos. Se eu não quero ficar sem roupa perto dos meus filhos, eu não quero que os meus filhos me vejam nu, como é que eu vou admitir que um terceiro, que eu nem conheço, fique nu perto do meu filho ou da minha filha? Isso é tragédia anunciada, isso é um descalabro, é um absurdo. E, assim, ninguém viu, ninguém vê; Secretaria de Educação não viu, a de Obras não viu, a vigilância não viu, direção de escola não viu, ninguém viu. Aí tem que um terceiro chegar lá e falar: "Espera aí, como é que a criança... como é que um funcionário toma banho no mesmo banheiro, no mesmo ambiente da criança?". Gente, isso é um absurdo. Isso para uma capital nacional da tecnologia, que, na verdade, esse título só existe no papel, só existe no papel, isso é o mais completo absurdo. Eu vou mostrar para vocês isso aqui, ó. Isso é coisa de lambão. Sabe o que é lambão? É gente porca, gente sem zelo. Olha aqui o que entregaram para os professores. Olha aqui. As luvas 'tudo' emboladas... Olha aqui, olha aqui. Luvas 'tudo' emboladas... olha a qualidade da máscara. Desse jeito aqui, ó, ó. É isso aqui, é esse saco aqui, ó, desse jeito. Olha aqui a luva, aqui, no fundo aqui, ó. Esse é o nosso governo, é o governo que respeita professor, que respeita servidor público. Olha aí, olha essa porcaria que deram aqui, ó. Você não consegue enxergar nada com isso aqui, ó. Você põe no rosto aqui, fica tudo cinza. Tudo torto, tudo ferrado... É isso aqui, ó. Olha a nossa capital nacional da tecnologia, olha como é que nós estamos. Olha isso aqui. Totalmente despadrãozido, não cumpre os requisitos do Ministério da Saúde, da Vigilância Sanitária, mas, mas, vamos lá, né, para os poderosos, para a cúpula do governo, nós temos essa máscara personalizada, tem tamanho... está vendo? Ó, se você tiver um rosto mais cheinho, que nem o Bira, vai ser uma G, se você tiver um rostinho mais fino, angelical, como o da Raquel, vai ser uma P, se for o Lucão, vai ser uma M. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode abrir essa máscara, por favor? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Inclusive, ela está lacrada, foi embalada a vácuo. Olha aqui, vamos abrir, o que os magnânimos estão usando. E eu acho engraçado que o nosso prefeito, ele não tem coragem de pôr um negócio desse aqui no rosto. Ele não põe. Pode olhar, pode olhar. Mas olha aqui, ó, que maravilha. Olha, rapaz do céu, aqui tem até mais que três camadas, viu? Deve ter umas dez camadas essa máscara aqui. Olha aí, ó. Olha aí. Para os professores (sic) é essa aqui, ó, personalizada, prefeitura, tal, e para os professores essa porcaria. Olha aí. Não dá nem para respirar com isso aqui, cara. O negócio é... Olha, sinceramente... E olha aqui, a vereador me traz... Essa escola aqui é a Lauro Monteiro, eu também estive lá. Piscina aberta, cheia de água suja, e aqui tem até urubu, ó. Aí, ó! Não vão falar também que os urubus não têm direito, né? Então... São animais, é uma vida, né, mas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

urubu aqui, Profa. Wanda? E a senhora vem na audiência e fala que está tudo bem, que são detalhes. Olha só as fotos que a vereadora me traz. Então, como é que isso está tudo bem? Não está tudo bem. Infelizmente, Sr. Presidente, nós estamos em uma cidade em que o prefeito, ele é ausente, ele não é presente. Ele não se manifestou até agora sobre o retorno das aulas. Estive, Sr. Presidente, lá na USF Christiano Caldas de Almeida ontem para acompanhar um furto que houve naquela USF que nem inaugurada foi. Cheguei lá e não tinha alarme, não tinha concertina, não tinha cadeado, não tinha nada. Então, quer dizer, é um convite para a ladroagem ir lá roubar. Hoje houve mais um furto em uma Cemei, mais um furto. Dois. Agora, vocês querem saber como é que nós vamos ficar? Vocês esperam até semana que vem, porque a Guarda Municipal de São Carlos, os nossos valorosos guardas e guardas municipais, eles vão para a escala 5 por 2, graças à intransigência, à imposição que o governo trata, o sindicato... Para concluir. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** O Sindspam vem tratando à exaustão esse tema, sem sucesso. Por quê? Porque existe alguém que não é o prefeito que leva as coisas na imposição; ou é do jeito dela ou não é. E quem vai pagar esse pato, Sr. Presidente, é a população, que vai ficar com um serviço precarizado da Guarda Municipal na nossa cidade. Diga-se de passagem, o efetivo já não obedece ao que dispõe a Lei 16.1001, é bem abaixo. Então, nós temos uma defasagem de 40 a 50 guardas. Eles trabalhando em 12 por 36 a coisa já era complicada. O senhor imagina agora, Sr. Presidente, eles trabalhando 5 por 2. Então, nesse momento, para a tomada de grandes decisões, a gente espera a figura do Sr. Prefeito, para que ele apareça, para que ele chegue a fale: "Não, eu sou o prefeito, eu vou decidir". Ele não decide nada. Ele não decide a questão das aulas, ele não decide a questão do acordo coletivo da guarda. Mas muito bem. Ainda que arrastado, conseguiram levar ele para as estradas rurais, olha que bom. Então, Sr. Prefeito, se o senhor está em ótimas condições para visitar as estradas, eu quero fazer um convite para o senhor: vamos com uma comissão aqui dessa Casa, com a Comissão de Educação, vamos visitar as escolas para o senhor ver pessoalmente o que esses vereadores e vereadoras estão dizendo toda sessão nessa Casa e o senhor parece que não escuta. O problema do senhor já não é mais físico e mental, acho que é problema auditivo também. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná Filho. Convido agora a vereadora Neusa para uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Esse material... a gente já se manifestou a respeito disso. Nós já nos manifestamos a respeito disso, realmente isso não é EPI nem aqui e nem na China, né? Vereadora Neusa... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, realmente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Gostaria de cumprimentar a todos. Uma boa tarde a todos, aos ouvintes, né, ao presidente e aos meus colegas aqui. Bom, queria, em primeiro momento, fortalecer a fala do vereador amigo Lucão em relação à vacinação, certo, dos espaços que estão sendo dispostos para colocar em relação à vacinação. "Ah, não estou conseguindo agendar". Vai até esses lugares, principalmente... já colocou a Igreja São Nicolau, o Milton Olaio, onde está fazendo o agendamento. E muitas pessoas estão auxiliando, inclusive nos gabinetes. Quero também colocar as situações em que estamos trabalhando, eu e mais alguns colegas vereadores, em relação aos animais. O que acontece? Eu tenho nove meses aqui, que eu estou trabalhando... Olha, já está para nascer a coisa, né?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Então, o que é que eu vou fazer? A situação é a seguinte: a gente está em uma luta intrínseca em relação ao desprezo em relação aos animais, né? Vamos voltar a falar aqui. "Ah, a pandemia aumentou absurdamente", e ontem eu fui conversar com o secretário Edson, Dr. Edson Fermiano, e depois, logo depois que saí, fui conversar, né, Bruno, nós... você também conversou, com o secretário de Serviços Públicos Mariel. Então, eu queria colocar o seguinte: eu entrei diferente da professora que vem se mostrando agora, eu entrei - como se diz? - com a faca nos dentes, né? Eu vou para brigar. Eu quero ser respeitada enquanto professora, mulher e, hoje, vereadora, que eu entrei aqui para lutar pelos direitos, principalmente, da periferia, porque quando a gente observa aqui em cima não vê as situações que estão passando lá embaixo, certo? Fui muito bem recebida, o Dr. Edson me tratou com elegância, demonstrou as minhas situações, de como é que eu deveria seguir para conquistar. Fui conversar também com o Mariel, e ele... em um primeiro momento a pergunta foi a seguinte... Foi feita uma licitação ao qual a Mogi Pet ganhou essa licitação, e perguntei quando é que vai acontecer essas castrações, certo? A licitação foi feita para quase 2,5 mil castrações, mas precisa efetivar uma verba para iniciar. Então, ele está colocando, inicialmente ele falou uma irrisória quantia, eu falei: Isso é absurdo, vai novamente retornar a essa castração absurda de 50 castrações mensais, é muito pouco. Nós estamos com muitos... Então, ele falou: "Neusa, a gente vai tentar, professora, aumentar a situação", e... contando que daqui... de 10 a 15 dias iniciar também a castração através do castramóvel e os veterinário da Mogi Pet. Assim eu espero, né? Estamos na luta para isso, principalmente para os atendimentos aos que mais precisam, que não têm dinheiro, como solucionar essas situações, e muitas, assim, em a ver. Quero também colocar, gente, uma situação que eu também quero chamar... não lixo, se vai votar ou não vai votar. A situação é a seguinte: eu estou na Comissão do Meio Ambiente, e a gente tem lutado, tem observado, é impossível um município, seja ele qual for, tomar as atitudes que sejam necessárias se a própria população não fizer a parte dela. Nós estamos observando em várias partes da periferia o descarte aleatório de vários lixos. Aliás, está um absurdo. Você trafega por aquela região, você fica, assim, descrente da situação. Conversei com o Mariel sobre isso também, essa parte de serviços públicos, está em andamento a ideia de novas... O fato de acontecer com o meio ambiente, e nós também pretendemos, através da Comissão do Meio Ambiente, também criar uma lei onde... que a gente possa organizar os descartes, principalmente das caçambas. Voltar a falar sobre as situações também, que tem o Tiago, tem mais um pessoal voltado, eu tive até ajuda do nosso querido Ratti, que... assessor do Azuaite, comentou sobre a situação dos esgotos, as fossas sépticas, os trabalhos principalmente nos bairros periféricos, certo, e a ajuda do município. Outra coisa que eu quero falar, meu querido presidente Roselei, sabe, e até a população, é a situação, gente, do que nós estamos vivendo hoje... Sabe por que a gente está vivendo hoje uma situação catastrófica, de altas queimadas, e estamos visualizando a consequência de enchentes, que tornaram a nossa cidade também com triste retrospecto das situações de atendimento? É a população e o povo mal-educado. Nós temos que [ininteligível] dentre a gestão uma situação de viabilizar para o povo que ele também é responsável pelo que faz. Eu me sinto responsável pelo que eu faço, tá, e o atendimento em relação a tudo isso. Outra coisa também que eu tenho pedido e ninguém me dá ouvido... Eu não sei se eu falo grego, assim: "Neusa, tem que fazer o cadastro para conseguir a bendita cesta básica". Eu queria entender o seguinte: a pessoa não tem o que comer, mas ela tem que sair lá do raio que o parta para fazer o cadastro e sair carregando que nem mula uma cesta básica nas costas. Isso é um absurdo. Por que a gente não descentraliza o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cadastramento dessas pessoas nos bairros mais carentes? Por que não leva uma quantia e faz o cadastro, faz uma coisa responsável? Eu não estou culpando governo nenhum, eu estou culpando uma situação que a gente tem que chamar a atenção. O povo está passando fome, gente. Você abre a geladeira, você vê a tua comida e o que você pensa daquele que não tem nada? Será que ninguém tem uma sensação de que muitos não têm o comer? Bom, quero falar também de uma situação que foi colocada, né? Eu também fico preocupada. Eu fui em várias reuniões, tanto da guarda, da educação, e, sabe, a gente parece que chove no molhado, né, Raquel? Né, Bruno? Ué, a gente chove no molhado. Por quê? Continuam as mesmas situações. Eu participei aqui... Eu vejo assim: "Ah, e os vereadores não estão fazendo?". A gente está buscando, mas não tem solução. O Paraná acabou de colocar aqui o EPI que é lançado nas escolas, sempre foi assim, né? Não, sempre foi assim: aos poderosos, o melhor, "ah, eles estão contentes, usa qualquer coisa". Não é assim, não. Não é assim, não, gente. A gente tem que começar a gritar. Ah, não está escutando? Vamos gritar. Mais uma coisa que eu quero chamar atenção, e eu quero falar isso de coração: não tampa o sol com a peneira... a relação do racismo, das diferenças. É nítida uma situação que a gente tem que batalhar, o que o Djalma colocou aqui. Você sabe, uma coisa que eu lembrei enquanto ele falava, de uma grande amiga minha, que é a Keila, ela falava assim: "Neusa...", isso nos primórdios, quando estava começando a dar aula, a Keila é advogada, irmã da Ivana, que é mulher do Ney. Ela é maravilhosa. Então, ela falou: "Sabe, Neusa...". Ela chegou a dar aula de história, ela falava assim: "Sabe o que mais me dói? É ver que a maioria da população branca, ela tem a sua identidade". Quem foi o seu avô, seu bisavô? Você tem uma identidade. Além de todos os que sofreram, e ainda continuam sofrendo, muitos deles não sabem quem foi o bisavô, de onde ele veio, qual parte da África. Um dos grandes pensadores, foi Ruy Barbosa, ele estava compilando - como é que se diz? - a estrutura da árvore genealógica de muitos, mas houve um incêndio, não me lembro qual foi a época mesmo, e se apagou, e ela falou assim: "Sabe, é uma luta... que há necessidade de enxergar". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Neusa, só uma gentileza. Srs. Vereadores, a vereadora está falando, eu gostaria um pouquinho mais de silêncio, por gentileza. Por favor, a senhora tem a palavra. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** A necessidade de ser visto, o que se tornou uma coisa, assim, transparente, as pessoas não veem essa diferença. Sabe por quê? Porque ele dorme, ele tem onde ele dormir, ele acorda, ele já sabe o que vai comer, ele tem o dinheiro para pagar a luz, ele tem o dinheiro para pagar água, né? Então, esses daí pouco se lixam. Agora, quando você frequenta toda a periferia e vê uma situação em que há uma necessidade... Não são só as UBSs, não são só as UPAs, não é só isso aí, não. É tudo uma estrutura [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora pode concluir, por gentileza. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Vou concluir falando isso: quantos anos que o canil está em uma situação... requerendo atenção, vereadores? Sabe? Olha, 250 mil habitantes, duas escolas de topo, um secretário maravilhoso, que chama, por exemplo... eu adoro, gente. Eu aplaudi hoje ele de pé, o Tundisi. Oitenta e três anos, físico e 30 anos... né, Roselei? Hoje, o que ele falou ali foi uma aula de um cara que carrega uma secretaria nas costas. O cara quer fazer o melhor, sabe? Uma situação muito, muito, assim, vitoriosa para um senhor de 83 anos, tá? Então, eu deixo aqui... faz mais de 40 anos que tem o canil, e qual foi a reforma feita? Nenhuma. Só maquiagem. Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Professora Neusa. Convido agora a vereadora Raquel Auxiliadora para o uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fora do microfone]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente Roselei. Boa tarde, Sras. Vereadoras, vereadores. Hoje pela manhã fazia uma pequena busca, uma pesquisa no Google mesmo, sobre transporte público e encontrei algumas reportagens bem interessantes: "Passagem de ônibus municipal em Araruama cai de R\$ 4,10 para R\$ 2,50; moradores devem retirar o cartão que dá crédito ao benefício". "Preço de passagens de ônibus em Vitória da Conquista é reduzido para R\$ 2,00 em pagamentos com vale-transporte". Mais uma redução: "Passagem de ônibus em Araucária cai para R\$ 1,95", e "entenda como a passagem de ônibus de Caucaia se tornou de graça". Transporte público gratuito para todos os cidadãos de cidade de Caucaia, no Ceará. Enquanto isso, o governo Airton Garcia, depois de... desde 2014 sem ter o contrato do transporte público, da empresa do transporte coletivo, indica que a próxima licitação será com 20% a menos de ônibus circulando na cidade e já avisa que haverá aumento no tempo da espera dos ônibus. Enquanto os municípios de todo o país conseguem diminuir até o preço da passagem e aumentar a qualidade, ônibus novos, Internet, ônibus de qualidade, São Carlos consegue prejudicar ainda mais um transporte público que já é muito ruim. Vocês lembram antigamente que a gente tinha aquelas plaquinhas nos pontos de ônibus? Quem lembra aquelas plaquinhas que mostravam assim: Redenção, hora e dez, né, tal ônibus, hora e quinze... Isso virou uma lenda são-carlense, né, porque hoje os ônibus não seguem mais o horário que foi historicamente construído. A gente sempre... todo mundo que vinha para São Carlos, inclusive, achava superdiferente esse esquema que a gente tinha do hora e dez, hora e quinze, mas que funcionava, né? Hoje, a gente só vê as linhas cortadas, que simplesmente cortam o trajeto, não passam mais lá, para tentar garantir o horário, e não garante horário assim mesmo, e as pessoas... eu já fiquei no ponto esperando e a linha foi cortada. Temos várias linhas de ônibus que foram não cortadas, mas esticadas, né? Cria-se um bairro novo, ao invés de criar uma linha própria para esse bairro, se estica a linha, aumentando ainda mais o tempo nessa mesma linha, demorando ainda mais todo o trajeto. E, é claro, ônibus que são totalmente sucateados. Quem já andou de ônibus público em São Carlos sabe o medo que dá quando às vezes os motoristas pisam no freio e vem aquele barulho que a gente tem que rezar, porque a gente não sabe se o freio vai funcionar ou não. Essa é a realidade dos transportes públicos da nossa cidade. E a grande solução do governo Airton Garcia é diminuir ainda mais a quantidade de ônibus, é de precarizar ainda mais o transporte público. Não temos um plano de mobilidade urbana, não temos uma pesquisa de origem e destino para a gente saber de fato onde, quando... né, onde a gente precisa colocar as linhas. O Conselho dos Usuários de Transporte de Passageiros está paralisado desde 2015, pelo menos é a informação que tem no site. Então... E aí, conselho popular e governo Airton Garcia são duas coisas que não combinam, porque sempre há um corte na democracia e na participação popular. E, é claro, não há nenhuma preocupação ambiental nessa questão do transporte coletivo, porque todos nós sabemos que com um transporte de qualidade as pessoas deixam de usar os carros, deixam de poluir o meio ambiente e podem usar o transporte coletivo. Mas a nossa cidade não tem especialistas em mobilidade urbana, né, não tem universidades, não tem pessoas capacitadas para fazer tudo isso, né? E se a gente não tem, vamos lá, vai lá em Caucaia, no Ceará, e pergunta como é que a prefeitura conseguiu dar ônibus de graça para toda a população. É possível, é uma realidade no Brasil. E por que em São Carlos a gente joga a lógica ao contrário, que é uma lógica, na verdade, infelizmente, para favorecer a empresa de ônibus e não a população? Então, a gente espera... eu tenho certeza que essa Câmara fará aí toda a fiscalização e empenho para que na próxima licitação a gente melhore a condição do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

transporte público e não piore ainda mais. Para concluir a minha fala e para não dizer que não falei das flores, falar novamente de educação, porque a Escola Prof. Paulo Freire nos procurou, procurou o nosso mandato, solicitando que a gente lesse hoje aqui uma carta do conselho da escola. Então, eu peço licença para fazer a leitura. "São Carlos, 24 de setembro de 2021. Carta de repúdio, petição e anúnciação. O conselho da escola da Cemei Prof. Paulo Freire, em reunião extraordinária realizada no dia 12 de agosto de 2021, promoveu uma palestra com o tema Questões Sobre o Retorno Presencial com a participação do Prof. Dr. Bernardino Alves Souto, médico epidemiologista do Comitê da Covid da Ufscar e com a intenção de partilhar do conhecimento científico necessário para tomada de decisões. Nós, membros desse conselho, viemos por meio desta carta manifestar o nosso repúdio em relação à Portaria 396, publicada no dia 21 de setembro de 2021, de retorno às aulas presenciais nos centros municipais de educação infantil de São Carlos. Gostaríamos de ressaltar que esse conselho não é contra o retorno presencial, mas que, acima de tudo, preza pela vida e entende que para um retorno seguro e responsável é preciso um estudo mais aprofundado da situação de cada unidade escolar, seguindo na elaboração de protocolos sanitários específicos para cada realidade e apoio para o cumprimento desses protocolos, assim como todo o treinamento e formação de todos os profissionais de educação e orientação às famílias a ser feito com calma e tranquilidade. Também se fazem necessárias adequações nos espaços físicos, com a necessária manutenção da caixa d'água, que ainda não teve iniciada a sua impermeabilização e precisa ser acompanhada por engenheiro responsável, assim como a garantia de ventilação natural dos espaços internos, com a manutenção de janelas e vitrôs emperrados, espaços suficientes para garantir o mínimo de distanciamento, instalação de pias, 'dispensers' de álcool em gel, 'dispensers' de sabonete líquido, de papel toalha para higienização das mãos, máscaras para as crianças caso... em que seja necessário fornecer para o atendimento na escola, distribuição massiva de EPIs que sejam compatíveis com as novas cepas que circulam pelo Brasil e com a variante Delta, e que seja os seus picos... que terá os seus picos em setembro, outubro, assim como... sendo assim recomendadas as máscaras N95 ou PFF2. Também peticionamos a contratação de funcionários em número suficiente para garantir a limpeza e desinfecção constante dos espaços e dos materiais utilizados, sendo assim um posto de auxiliar de limpeza. Esse é um dos fatores mais preocupantes da nossa unidade, haja vista que dispusemos de apenas uma funcionária para atender toda a escola e, recentemente, foi recebido um novo funcionário. Incluímos também nas nossas petições torneiras para os bebedouros, filtro de barro para água filtrada em todas as salas, torneira de cozinha consertada ou troca das que estão em funcionamento, geladeira consertada e funcionando, lixeira com pedal em todas as salas e banheiros, professores para substituições necessárias para ausência e férias. Sem esse mínimo, seria colocar em risco [interrupção no áudio]". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel, a senhora pode concluir, por gentileza. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dois parágrafos só: "Sem esse mínimo, seria colocar em risco não apenas as crianças, professores e funcionários, mas também as famílias atendidas na Cemei e a população em torno da escola. Por consequência social e sanitária, essa carta vem, em defesa da vida, repudiar o retorno às aulas presenciais no Centro de Educação Infantil de São Carlos sem o devido atendimento das demandas necessárias e peticionar o atendimento das demandas do Cemei que ainda não ocorreram até 24 de setembro de 2021. Vem, ainda, fazer anúnciação do retorno com a finalização da impermeabilização da caixa d'água e demais demandas para o cumprimento de todos os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

protocolos sanitários e biossegurança. Todas e todos queremos nossas escolas abertas com segurança sanitária e social, a qual é um direito pelo qual nós lutamos. Conselho da Escola da Cemei Prof. Paulo Freire". Infelizmente, Sr. Presidente, sabemos que a realidade desse Cemei é a realidade também de tantas outras escolas municipais que querem voltar, que querem os seus alunos na escola, mas que não têm o mínimo, como vocês viram aqui, não têm o mínimo de segurança para esse retorno. Obrigada, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel, eu sei que a senhora não tem mais a parte, mas eu gostaria de comentar a fala de Vossa Excelência no que diz respeito à questão da manutenção das escolas. A gente tem gritado aqui, tem esperneado, tem sugerido a descentralização de recursos para que as escolas tenham autonomia para resolver o problema. Essa caixa d'água do Paulo Freire, nós sabemos, ela tem aproximadamente dez anos. O que a escola precisa é chamar alguém lá que trabalhe com esse serviço aí e resolva. Ontem eu recebi uma diretora do estado aqui, veio me procurar para conversar comigo... não é nem diretora aqui no município de São Carlos, é diretora no município de Ibaté. O Governo do Estado de São Paulo liberou para essa escola, uma escola pequena, Ivo Morganti, alguma coisa assim, eu sei que é Morganti, em Ibaté, R\$ 140 mil para que providências sejam tomadas. AVCB é feito com dinheiro do PDDE paulista, uma série de ações. E a gente tem falado sobre isso aqui, nós vamos insistir nisso de novo, e isso não é jogar responsabilidade, Paraná, para a diretora. Ao contrário, a diretora também é gestora, ela pode auxiliar nesse momento aí de dificuldades, porque é o desejo dela ter a escola com problema resolvido. Então, nós vamos continuar insistindo nisso. Eu agradeço a fala de Vossa Excelência. Conversamos aqui com a Profa. Wanda, eu espero que tenha a lucidez para resolver esses pequenos problemas, porque esses pequenos problemas é que vão se tornar, daqui a pouco, os grandes problemas da nossa cidade. Obrigado. Eu convido agora o vereador Robertinho Mori Roda para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente... Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu venho na minha primeira fala, venho comentar sobre uma praça na Rua São Joaquim com a Rua Capitão Alberto Mendes Júnior, na Vila Costa do Sol, a Praça General Carlos de Meira Mattos, uma praça onde... para se localizar, é em frente à rodoviária do nosso município, uma praça onde tivemos a intervenção do poder público em uma demolição de uma residência, eu estive presente, quem estava presente também, estava lá o Marquinho Amaral, que também lutou para isso, e, pasmem, a quantidade de ratos que saíram da casa, a quantidade de colchões, uma casa acho que de três cômodos, mais de 20 pessoas morando dentro, pessoas fumantes, pessoas que... graças a Deus, não aconteceu nada de pior, mas hoje os moradores bastante incomodados... hoje uma pessoa idônea, um capitão do exército, uma pessoa que reside ali na proximidade já há muito tempo, indignado com a situação, porque está com barraca, estão colocando sofá, estão colocando... mobiliando aquela praça, está virando uma Cracolândia, e a exemplo de outros vereadores, não só esse vereador com certeza, foi pedida a intervenção do município, mas, pasmem, a Defensoria Pública não permite nem que bata revista, que a polícia bata revista naquelas pessoas. Eu entendo perfeitamente a situação social, eu entendo perfeitamente o direito de ir e vir, mas eu entendo também perfeitamente o direito das pessoas que pagam impostos, das pessoas que estão se sentindo incomodados. Teve ali uma intervenção de um garoto de menor sendo abusado ali naquela... ali dentro da... abordaram, entendeu? E tem um padre na cidade que parece que se for alguém, ele dorme junto lá com a garotada, com as pessoas lá, infelizmente, naquela



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

situação. São seres humanos, eu também gostaria que tivesse uma atenção especial da prefeitura, mas muitas das vezes a prefeitura dá essa atenção e eles não querem, eles querem continuar morando no local. Então, é lamentável. Lamentável, Malabim. É lamentável a situação dos moradores, das pessoas. Está virando aquilo ali uma Cracolândia. Então, precisa urgente... Entendo perfeitamente a importância da Defensoria Pública em nosso município, mas tudo tem um limite. Tudo tem um limite. Farei jus ao meu mandato, estarei procurando a promotoria, no Ministério Público, para ver o que a gente pode estar fazendo. Não estamos pedindo para chegar lá, bater, não é nada disso aí. Nós precisamos arrumar uma solução. Uma solução. Então, eu sou solidário a todas aquelas famílias que têm me procurado em relação a essa situação lamentável. Quando converso, às vezes, com o Samir, ele até coça a cabeça: "Olha, Robertinho, não tem mais o que fazer, tem...", entendeu? Quer dizer, tem o que fazer, mas a ameaça dessa entidade em relação... Não quero que vá, é o direito... Eu entendo também que é um direito de ir e vir, mas, gente, por favor. Por favor. Lamentável. Estarei buscando de outra forma, vereador Bira, tentando solucionar esse problema. Um outro assunto que me traz é uma homenagem, uma coisa boa, que é uma homenagem que existe ali naquela... no final... não sei se é final ou início daquela Abraão João e... Miguel João e Avenida José Pereira Lopes, ali no Jardim Bandeirantes. Existe ali uma área que era daquela escola, se não me falha memória, acho que a Marrara, né? Então... José Marrara? Houve uma intervenção desse vereador, de outros vereadores também, que a população gostaria que fizesse algo, porque tinha ali um morro, né? Então, foi conversado juntamente à prefeitura para denominar aquela praça como Praça do Ciclista. Como eu venho trabalhando nesse caso, foi solicitado juntamente à prefeitura, conversei lá com o João Batista Muller, a possibilidade de a gente denominar... Temos várias pessoas, né? Nós temos o Rantin, temos uma pessoa que faleceu, infelizmente, com 30 anos, uma fisioterapeuta, mas ali a gente resolveu denominar a Praça Ciclista Jorge Masataka Kado. Comerciante Masataka Kado, conhecido como Jorge, nasceu no Japão em 25 de março de 1930, filho de Tomoshichi Kado e Kiye Kado, é o terceiro de uma família de quatro filhos. O seu pai era agricultor e sua mãe, costureira. Perdeu a sua mãe assim que chegou no Brasil, quando tinha três anos. Auxiliou nos cuidados de sua irmã, que ficou parálitica. Sua família chegou no Brasil em 22 de fevereiro de 1934. Vieram em busca de uma vida melhor. Devido à guerra, viajaram no navio Manila Maru, desembarcaram no porto de Santos e instalaram-se no interior do estado de São Paulo, na cidade de Motuca. Posteriormente, mudaram-se, foram para Taquaritinga e outros municípios, mas na década de 1970 vieram residir em São Carlos, e Jorge trabalhou no Pereira Lopes, na indústria Pereira Lopes, na Sicom, no cargo de auxiliar de produção. Após ficar desempregado, teve a oportunidade, naquela época, de aprender a consertar bicicletas com um amigo da família. Inicialmente, alugou um pequeno salão na Rua Francisco Fiorentino e iniciou a atividade de conserto de bicicleta. Realizava as suas compras de ônibus, ou recebia até os produtos por meio desse transporte. Cada filho com suas peculiaridades: Mário formou-se em torneiro mecânico. Posteriormente, dedicou-se à mesma atividade do conserto de bicicleta, até hoje... desculpa, aposentando-se recentemente. O Otávio tornou-se um exímio comerciante no ramo de consertos de bicicleta, e o Luiz formou-se em eletrotécnica e dedica-se na mesma atividade que os irmãos. Então, o Sr. Jorge veio a São Carlos, já há cinco décadas eles trabalham na área, no ramo. Então, por essa razão, foi denominada aquela praça como Jorge Masataka Kado. Tem o Osvaldo, que se formou em educação física e trabalhou como bancário e, atualmente dedica-se ao comércio de produtos orientais, e Aurora, que é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

psicóloga e dedicou-se ao trabalho social e, atualmente, ela é assessora parlamentar. Em 1976, os filhos Otávio e Luiz passaram a trabalhar com o pai na oficina, na Rua Francisco Fiorentino, próximo ao Estádio do Luizão. No ano de 1979, percebeu que poderia ampliar o negócio. Desta maneira, abriu outra oficina, inicialmente no Tijuco Preto, e, posteriormente, mudou-se para o bairro da Vila Nery, próximo ali ao Balão do Bonde, e após instalar-se nesse local, deixou um filho no local passando a ser colaborador na Oficina do Luizão. Jorge sempre foi uma pessoa otimista, de bom humor, amigo e solidário. Dedicou-se como voluntário na arrecadação de verbas para a Associação Pró-Excepcionais Kodomo-no-Sono, recebendo certificado de honra ao mérito da instituição pelos serviços prestados. Como a Apae, existe essa entidade do Japão que atende os conterrâneos aqui no Brasil com essas necessidades. No ano de 1984...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. No ano de 1984, aos 54 anos, Jorge tragicamente foi atropelado por um motociclista e perdeu a vida nesse acidente. Ele deixou para os seus cinco filhos a responsabilidade, o exemplo e a dignidade. Para três filhos, deixou uma profissão da qual eles provêm o sustento de suas famílias. Jorge e Miriam (sic) educaram os filhos com valores morais, dando muita importância à honestidade e à responsabilidade. Cultivava que a maior riqueza do homem era o seu nome, que por isso deveria cuidar com zelo. Então, hoje eu agradeço, na oportunidade, de todos os Srs. Pares de assinar aqui um projeto que estamos entrando aqui de urgência para a gente poder homenagear essa pessoa... o Jorge, tá bom? Muito obrigado pela condescendência do tempo, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. Com a palavra, o vereador Rodson Magno do Carmo pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente Roselei Françoso, toda a população que nos acompanha. Vereador Robertinho, eu fiz uma pergunta para Vossa Excelência. O senhor gostaria de usar o meu tempo para terminar de ler o currículo ou o senhor já terminou? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele leu. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Já terminei. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Já terminou? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Já concluiu. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então, tá bom. Gente, eu queria fazer aqui um comunicado a toda a população que nos acompanha, eu que estou mexendo... vereador da Habitação. Nós tivemos... eu recebi um convite lá do Palácio dos Bandeirantes que amanhã, às 10h30 da manhã, o governador João Doria, junto com o secretário de Habitação, Flavio Amary, vai anunciar um investimento de R\$ 1 bilhão na questão da área habitacional no nosso estado, e a nossa cidade, São Carlos, será contemplada com 53 moradias, um subsídio de R\$ 13 mil por moradias. Bem sabe que a nossa cidade tem um déficit habitacional muito grande, e esse déficit habitacional, Sr. Presidente, ele não... infelizmente... a gente agradece por essa vinda, dessas 53 residências para a nossa cidade, mas é ainda muito pouco. A nossa cidade precisa muito, né, Robertinho, porque a nossa cidade... a demanda por habitação é muito grande, a prefeitura não conseguiu, e foi uma promessa do prefeito Airton Garcia de estar fazendo mais moradias sociais, só que, infelizmente, até o momento não foi feito nada ainda. Eu acho que precisava... Nós temos que nos unir para que mais pessoas possam ter as suas moradias, moradias dignas, e moradias, Sr. Presidente, para que as pessoas possam pagar. Eu faço projeto habitacional, as pessoas que participam são pessoas que ganham até no máximo R\$ 2 mil. Para ela pagar uma parcela de R\$ 400,00, R\$ 500,00 por mês, fica muito difícil. Então, eu faço um apelo. Amanhã, o prefeito municipal estará... eu acho que estará presente,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ou vai mandar um representante para que esteja no Palácio dos Bandeirantes amanhã às 10h30 da manhã, que o prefeito encaminhe um ofício ao governador, eu quero estar junto, para que nós possamos pedir mais dinheiro e mais recurso para a construção de mais casas para a nossa cidade. O prefeito precisa disponibilizar mais áreas públicas, mais áreas... terrenos, porque o CDHU, tendo o projeto, tendo o terreno, fica muito mais fácil... tendo o projeto, fica muito mais fácil para a nossa cidade, para vir recursos para a nossa cidade. Se não tem o terreno, não tem como vir dinheiro para a cidade para construir mais casas, né? Então, eu faço voto que amanhã, na nossa ida a São Paulo, que nós possamos trazer mais recursos para a habitação, para a nossa cidade. Muitas pessoas sofrem em pagar o seu aluguel, pagar... né, vereador, hoje um aluguel é muito caro, R\$ 700,00, R\$ 800,00, até mil reais, vereador. Então, fica muito difícil para esse cidadão poder pagar o aluguel e pagar o seu terreno. Então, esse projeto que a gente faz, ele traz... para que as pessoas mais carentes da nossa cidade possam ter a oportunidade de ter a sua casa própria, de ter a sua moradia, porque hoje é tão difícil, e tem pessoas lá, vereador Tiago, que participam, que têm 70 anos de idade e não têm uma casa própria para morar. Então, eu peço apoio da prefeitura, prefeito municipal, secretário de Habitação, a Prohab, para que nós... nos unirmos para podermos fazer mais para as pessoas, porque o tempo é curto e quem não tem uma casa para morar sabe a importância de ter o seu terreninho, de poder pagar... pagar um valor irrisório, porque se a gente põe, vereadora Raquel, um valor muito alto, talvez ele não consiga pagar. Então, amanhã, prefeito, é a oportunidade de o senhor apresentar o ofício lá para o governador pedindo mais casas para a nossa cidade. Amanhã, 10h30, nós estaremos presente lá, e eu tenho certeza de que São Carlos vai ser bem contemplada, porque o PSDB sempre teve uma votação, vereador Roselei, uma votação muito expressiva. Há mais de 25 anos, vereador Robertinho, o senhor que fez parte do PSDB, teve uma votação muito expressiva, o Serra, o Alckmin, o Doria. Então, é um voto de gratidão para São Carlos. Nós não estamos pedindo esmola, nós estamos pedindo o voto que a população concebeu a vocês nessa cidade, que não foi muito muito... foram muito votos, né? Eu, como faço parte do partido, há 25 anos que eu sou do PSDB, eu venho fazer esse apelo para que nós... nos unirmos. Nós não temos partido político, nós nos unirmos, e aqui a gente tem que reconhecer, vereadora Raquel, antes que a senhora saia do Plenário, a senhora que faz parte do Partido dos Trabalhadores e é uma pessoa que eu admiro e respeito muito pelo seu trabalho e pela sua luta, o PT pode se falar o que for, foi um partido que mais fez casas populares no Programa Minha Casa, Minha Vida. A gente tem que reconhecer. Eu sou do PSDB, mas eu reconheço que muita gente teve a sua casa em São Carlos porque lá atrás o governo do presidente Lula trouxe mais de... vamos colocar 2 mil residências, nós temos o Zavaglia, o Abdelnur, e foi um trabalho que o PT fez lá atrás, o maior programa habitacional que a nossa... da história desse país. A gente tem que reconhecer, porque esse governo que está, esse desgoverno que está do Bolsonaro, que é uma vergonha, cortou, vereadora Raquel, 95% da moradia, porque o bonitão tem avião particular, tem carro para andar, tem conta bancária gorda, e o povo, ó, que se dane! E não é assim, Sr. Bolsonaro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Banana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não é assim que se pensa. O senhor teve uma votação expressiva. O teu filho teve 10 mil votos na cidade, mandou nem R\$ 10 mil. Mandou uma esmola para a cidade, né, vereador Bruno? Mandou uma esmola para a cidade. Rapa os votos. Joice Hasselmann, aquele... qual é o outro aí? Me ajude a lembrar outros deputados que tiveram uma votação... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Janaina Paschoal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Janaina



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Paschoal. E o que mandou para a cidade? Nada. Então, a questão da moradia é um nicho que eu entrei, é uma necessidade de muito... distribuíram 2 mil senhas, em 40 minutos as senhas acabaram. Por que será? Porque o déficit habitacional é alto. É o sonho, Sr. Presidente, é o sonho de todo mundo ter a sua casa. A única maneira que nós encontramos, ordenadamente, unir as pessoas, comprar uma área, as pessoas pagarem e poder ter a sua moradia, mas pagar um valor digno, Sr. Presidente, porque a pessoa não tem condições de pagar R\$ 700,00, R\$ 800,00 em uma prestação. E a última área que nós compramos, 350 lotes, há dois anos, e já pagaram, pagaram R\$ 13 mil no terreno, R\$ 13 mil para dar dignidade. Vamos unir as pessoas para as pessoas comprarem areia, cimento, tijolo, de forma coletiva, para que as pessoas, só dessa maneira, possam fazer alguma coisa. A gente não vai ficar esperando do poder público, a gente tem que arregaçar as mangas e fazer alguma coisa, Sr. Presidente, para que as pessoas possam ter. Então, a gente chama atenção para isso: as coisas têm que ser reconhecidas. O governo do PT foi o melhor governo na área da habitação, fez moradia popular, fez muita casa, está lá embaixo para quem quiser ver. Foi feito. Agora, o nosso governo, o governo do PSDB, precisa investir mais. Então, amanhã R\$ 1 bilhão vai ser investido, e desse R\$ 1 bilhão vai vir 53 moradias para a nossa cidade, um pedido desse vereador... amanhã nós estaremos lá, e aqui: prefeito Airton Garcia, vamos fazer um ofício para que a gente peça mais, porque 53 moradias não é nada. E eu, como do partido do PSDB, estarei lutando para que mais pessoas tenham a dignidade da moradia, porque se as pessoas não tiverem dignidade para morar... meu Deus do céu, o que nós podemos fazer? E muitas vezes não se pensa na forma coletiva. Tem muitas formas de arregaçar as mangas e poder fazer. É a vontade de querer fazer alguma coisa para as pessoas. Então, aqui repito: vamos nos unir, vamos deixar o partido de lado, e o nosso partido tem que ser... o povo de São Carlos que nos elegeu, que nem o presidente desta casa, Roselei Françoso, está conduzindo muito bem o trabalho nessa Casa. Aqui, a maior representatividade que tem aqui dentro é a ressonância... a caixa ressonância é a Câmara Municipal, tem todas as representatividades nessa cidade, e está aqui na Câmara Municipal. A gente... nos unirmos para que mais pessoas possam ser beneficiadas. Nós somos funcionários do povo e é para o povo que nós trabalhamos, e eu acho que nós merecemos respeito. E eu quero aqui estender os meus cumprimentos... Amanhã estará a vereadora Cidinha... na quinta-feira vai ter uma audiência... liberação de recursos para as Santas Casas filantrópicas, e nós temos aqui uma vereadora guerreira, que já batalha, que eu conheço há muito tempo, que é a vereadora Cidinha, uma vereadora respeitada na área da saúde, que faz um trabalho ímpar na área da saúde, principalmente na área do oncológico. O amor que essa vereadora, vereador Marquinho Amaral, vereadora Raquel, tem... em respeito à vereadora Cidinha, uma vereadora que toda vez que sai candidata tem uma votação expressiva, fazendo uma campanha sem gastar muito, porque tem trabalho, tem respeito pela cidade. Então, eu quero desejar para a senhora... Eu estarei entrando em contato com o Ronaldo Vignoli, lá do gabinete, para que receba a senhora, vereadora, e esse pedido do Ame que a senhora tem, que é uma luta de muito tempo da senhora, que a senhora possa protocolar, cutucar o governador para que possa sair esse Ame cirúrgico para a nossa cidade. O vereador Lucão Fernandes também estará presente, o Bezinho da Santa Casa. Espero que eles recebam a senhora lá no Palácio de braços abertos, e vamos à luta! É assim, vereador Gustavo, a gente não pode desistir, é matar um leão todo dia à beliscada, e sucesso, vereadora Cidinha, que quinta-feira a senhora possa trazer recursos para a Santa Casa, a Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, que também segura as pontas, e eu sei... tenho certeza que vai dar tudo certo.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Quero aqui... Ontem estive representando o presidente dessa Casa, vereador Roselei Françaço, junto com a sua assessora, Andréia Rosa, estivemos lá na TV Onix, eu agradeço, e nós coroamos lá a nossa rainha, a Miss São Carlos, né, a Carina. Quero aqui desejar muito sucesso. Eu acho que na próxima semana ela vai fazer uma visita aqui na Câmara Municipal, e ela disputará o Miss São Paulo. Eu quero desejar para você, Carina, muito sucesso, que você tenha êxito no próximo título, representando a nossa cidade, e muito bem representada. E quero deixar um abraço aqui para a nossa primeira Miss São Carlos, que é a Luciana Fratucci, que nos assiste. Luciana, um beijo no seu coração, que há 27 anos [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Rodson, pode me substituir aqui, vereador? [troca de presidência].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Próximo vereador inscrito, o vereador Roselei Françaço por até dez minutos. Pelo aparte, vereadora?

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Quero, nesta tarde, cumprimentar o nobre vereador Rodson Magno do Carmo, que preside a sessão nesse momento. Quero cumprimentar os meus colegas vereadores, quero cumprimentar a vereadora Cidinha, a vereadora Neusa, a vereadora Raquel, a imprensa aqui presente, os técnicos aqui da Casa e desejar meu muito boa tarde... e à população também que nos acompanha de seus lares. Uma ótima tarde a todos. Quero, inicialmente, dizer que hoje pela manhã nós tivemos um dia... um marco na história de São Carlos, Robertinho Mori Roda, quando nós tivemos a oportunidade de acompanhar a entrega de uma grande usina fotovoltaica lá nas dependências da Santa Casa da Misericórdia, e eu confesso que eu tive a grata satisfação de contribuir com um valor pequeno se comparado com o tamanho do investimento, vereador Lucão Fernandes. Nós destinamos R\$ 130 mil para poder garantir as instalações dessa usina fotovoltaica. É bem verdade que a CPFL, a Companhia Paulista de Força e Luz, também deu uma grande contribuição para a Santa Casa para viabilizar esse projeto, um projeto que custou em torno de R\$ 2,1 milhões através de um edital, a Santa Casa foi contemplada, Bira, e a destinação desses R\$ 130 mil, Bruno, traz para a cidade de São Carlos uma economia, uma economia de R\$ 700 mil, R\$ 800 mil por ano para aquela instituição. E a gente sabe o que representa isso quando nós temos que passar o chapéu para os parlamentares a nível estadual, a nível federal, para fazer cirurgia eletiva. Então, eu entendo que esse recurso extra orçamentário, porque a Santa Casa gastava com energia e agora vai economizar, ela poderá utilizar para fazer cirurgia, para custeio da máquina lá da Santa Casa, para qualquer outra finalidade de custeio, de manutenção da instituição. Então, eu penso que... a exemplo do que fez a Santa Casa, eu gostaria muito de até o final, na minha presidência, da nossa Mesa Diretora, que tivesse o aval da Mesa Diretora para que a gente pudesse instalar aqui na Câmara Municipal também uma usina fotovoltaica para deixar de pagar energia, para a gente dar exemplo para toda a sociedade, tornando a Câmara Municipal uma Casa sustentável. Então, a ideia de propor isso... nós vamos ter possivelmente uma reunião com a Mesa. Havendo a aprovação dessa Casa, com certeza nós faremos esse investimento, investimento que, de início, parece ter que dispor recurso, mas ao longo de 20 anos nós deixaremos de pagar energia, nós produziremos energia, nós vamos contribuir com a produção de energia limpa e renovável para a cidade de São Carlos, e, contribuindo para São Carlos, nós estamos contribuindo para a preservação do planeta. Então, eu gostaria muito de ter o apoio da nossa Mesa Diretora, dos pares vereadores, para que a gente pudesse fazer os investimentos necessários, tornando essa Casa mais sustentável. Eu quero também dizer que na visita que nós fizemos lá na Santa Casa, conversando com os representantes da CPFL, nós descobrimos que é possível o município de São Carlos reconhecer a situação de emergência



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

no município de São Carlos em decorrência de incêndios que afetaram fortemente esse município desde o início do mês de agosto em matas, áreas de propriedades rurais, plantações, pastagem, desastres, e... segundo a Codificação Brasileira de Desastre, a Cobrade. É possível que a Secretaria Municipal de Serviços Públicos adote, no âmbito das suas competências, as medidas necessárias para prevenir e minimizar as ocorrências e os efeitos do incêndio. Com essa possível publicação de decreto, que eu conversei hoje, inclusive, com o nosso secretário de Serviço Público, O Mariel Olmo, ele disse que, já em contato com a CPFL, está tomando as providências necessárias. Então, eu quero ratificar aqui o meu apoio a esse decreto, reconhecendo a situação emergencial para que as autoridades constituídas aqui na cidade de São Carlos possam adentrar nas casas, possam prestar socorro ou determinar a pronta evacuação das áreas comprometidas, assim como também usar as propriedades particulares no caso ao eminente perigo público, assegurada ao proprietário a indenização quando dessas situações. Então, eu vejo como uma situação extremamente relevante para o município de São Carlos tomar essas providências, para que a gente possa permitir, inclusive, viu, Tiagão, Bruno, que têm aí esses projetos de brigada de incêndio, um projeto como esse pode viabilizar apoio financeiro inclusive no parcelamento das contas de energia, indenização quando... no caso de prejuízo, a queimada de transformadores, de linhas inteiras de energização para os pequenos proprietários. Então, eu gostaria aqui de pedir o apoio do prefeito municipal, do secretário municipal de Governo, sempre vereador... ex-vereador dessa Casa, Dr. Edson Fermiano, para que apoiem essa medida que parece pouco, Bira, mas vai contribuir, né? Quantas pessoas não tiveram bomba d'água queimada, transformadores, redes de energia, postes? Com este decreto, eu tenho absoluta convicção que esses proprietários terão apoio das instituições financeiras para buscar, inclusive, financiamentos. Isso vai ajudar muito na recomposição desses recursos. Eu quero terminar a minha fala mais uma vez pedindo aqui, a exemplo do que fez hoje... a exemplo do que fez hoje o vereador Paraná Filho, falou um pouquinho sobre essa situação, eu vi que ele teve o apoio aqui de dezenas de vereadores, falando sobre a questão do retorno das aulas. O retorno das aulas é um fato que já está acontecendo, é um fato inevitável, e a gente percebe que as crianças querem voltar às atividades, está fazendo falta [ininteligível] para a nossa população infantil, e até para os adolescentes, assim como faz falta para os professores. Existe um senso comum na rede municipal de educação pelo retorno dessa forma responsável, um retorno com segurança, um retorno com os equipamentos necessários para preservar a vida das pessoas que trabalham no interior de uma escola. Então, eu quero dar a minha contribuição aqui hoje pedindo mais uma vez esforços redobrados, em que pese o Senado Federal aliviou as responsabilidades dos prefeitos e também dos secretários municipais de Educação, dilatando um prazo para a aplicação dos 25%, que são garantidos pela Constituição Federal, acho que é muito ruim a gente trabalhar na omissão. Eu penso que São Carlos tem recursos... A gente tem acompanhado...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência me permite um aparte? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero parabenizar a fala de Vossa Excelência, mas falar que é inadmissível, é inadmissível e inaceitável nós estarmos já há mais de... quase dois anos na pandemia e nós não termos visto até agora, esse tempo todo, a prefeitura com recursos, a rede municipal de educação com dinheiro para ser gasto... dinheiro obrigatório para ser investido na melhoria. As escolas completamente destruídas, professoras, as escolas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

completamente abandonadas. Nós temos que implorar muitas vezes para ir consertar uma lâmpada. Tem... a escola que a minha esposa dá aula, que os seus filhos estudaram, a Walter Blanco, outro dia teve a luz cortada, a energia cortada. Ficou lá alguns dias sem energia. Então, nós não podemos mais conviver... Eu fiquei muito feliz com a vinda da Profa. Wanda a esta Casa, infelizmente eu não estava, porque eu estou com um problema de saúde com o meu sogro, estava acompanhando [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, restabeleça o som, por gentileza, do vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu espero que ela tenha visto como funciona a relação Câmara e Poder Executivo. Quando os vereadores visitam a escola, e o fazem com propriedade, eles estão indo lá ou chamados pela sociedade, ou pela direção, ou pelo corpo docente ou discente da escola para poder acompanhar. Então, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela fala e dizer que, independente dessa prorrogação, nós temos que reformar e temos, vereador Lucão Fernandes, que melhorar as nossas escolas, que muitas delas estão um verdadeiro lixo. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. A fala de Vossa Excelência vai muito dentro daquilo que eu gostaria de estar falando, mas aproveitando, para não ser redundante, que Vossa Excelência expressou muito bem essa necessidade de manutenção, eu dizia que normalmente a gente reclama por falta de recurso, e neste momento não é a falta de recurso; neste momento, é a falta de planejamento, é a falta de organização, é a falta de comprometimento. Então, eu gostaria de pedir um plano B para isso. Se não tem... A licitação foi feita, é uma licitação que estava planejado R\$ 7,5 milhões para investir em manutenção, ficou R\$ 2,5 milhões. Vocês acham mesmo que a empresa que arrematou com uma diferença de R\$ 5 milhões... isso aqui custa R\$ 10,00, eu vou fazer por R\$ 2,50, isso acontece? Não acontece. Isso é inexecutável. Com certeza essa licitação vai ser declarada... vai ser anulada, vai ser revogada, e deve acontecer um novo processo licitatório. Eu acho que a saída para isso ainda é a descentralização de recursos, e isso, eu deixo claro de novo, não é jogar a responsabilidade para a diretora. Não é isso. O que Marquinho falou ali agora, Rodson, trocar uma lâmpada... Gente, nós precisamos de fato fazer uma licitação para trocar uma lâmpada? É só dar autonomia para a escola, para o conselho, para os pais de alunos, Associação de Pais e Mestres. É disso que eu estou falando já há quatro semanas. Então, eu gostaria muito da atenção do governo, que debruçassem sobre isso, que é a saída para a gente resolver. Não sei se foi a vereadora Raquel, alguém mostrou aqui hoje as válvulas hidras da Cemei... um Cemei que foi inaugurado na gestão do Nino, que foi reformada inteirinha, a Cemei Deputado Lauro Monteiro da Cruz em frente à Igreja São José, na Vila São José... Vila Monteiro. Foi reformada inteirinha. Só tem... parece que está lá no... onde é que está tendo guerra agora? No Afeganistão, no Cazaquistão, né? Parece que uma bola de canhão entrou naquele buraco e arrombou tudo, Lucão. Então, esse é o tipo de coisa que a diretora tem autonomia. Contrata o encanador, vai lá e resolve, sabe? Fica na dependência de fazer uma licitação? Eu acho que isso é autonomia, isso é confiar na gestão, isso é dar autonomia para o conselho de escola, para a Associação de Pais e Mestres, né? E outra coisa: aquilo que deu certo, viu, vereador Marquinho Amaral, aquilo que deu certo, e aí nós temos que reconhecer, vereador Rodson, que o senhor falou aqui hoje das casas populares, e reconhecido que governo do PT realmente fez muita casa popular, mas uma coisa que deu certo e que o secretário de estado, o Rossieli, trouxe do governo federal foi o PDDE Paulista. Essa escola aqui recebeu mais de R\$ 100 mil, é por isso que está em ordem. A escola... não sei se é Ivo Morganti... Fulvio Morganti... **PRESIDENTE RODSON DO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CARMO: Ibaté. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Lá em Ibaté, recebeu R\$ 140 mil, é por isso que vai ficar em ordem. Se a gente não fizer isso, nós vamos ficar para trás e nós não vamos ter as nossas escolas em ordem nunca. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Eu suspendo a sessão por até cinco minutos para que a gente possa fazer o acordo de Pauta. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Opa. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** O Bruninho foi citado. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Foi citado. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Eu fui citado pelo Roselei. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não, vereador Bruno, desculpe. Vereador Bruno foi citado, o senhor tem até dois minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Um minuto. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Um minuto. [troca de presidência]. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, vereadores e vereadoras. Eu vou utilizar esse tempo... Eu poderia fazer via comunicado, mas eu vou utilizar esse tempo seguindo na linha do vereador Roselei. Ontem, eu visitei, vereador, a Cemei Marli de Fátima Alves, lá no São Carlos VIII, e visitando essa Cemei eu completei nesse início de mandato 11 visitas. Outros vereadores, vereador Djalma, outros vereadores também estão fazendo visitas em várias Cemeis. E aí, vereador Bira, algo nos chama a atenção, né? O vereador Roselei muito bem pontuou, no laudo da Vigilância Sanitária, eu gostaria de chamar atenção na Cemei Marli de Fátima Alves para dois itens: o Item 16 - "realizar manutenção da geladeira retirando pontos de ferrugem"; Item 17 - "realizar limpeza nas lâmpadas". De novo, Item 17 - "realizar limpeza nas lâmpadas". Vereador Roselei, presidente, que tem muita propriedade para falar sobre esse assunto, nós temos... É muito estranho, né, nós temos o recurso e nós estamos... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, por favor. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** E nós estamos, vereador Lucão, aguardando a manutenção das lâmpadas. Está no laudo da Vigilância Sanitária, vereador Bira, e a diretora falou: "Olha, já não sei mais o que fazer. Olha essa geladeira, tem ferrugem embaixo, já não sei mais o que fazer". Então, o vereador Roselei muito bem pontuou. Como professor e estando no chão de fábrica, né, como um amigo diz, estando na sala de aula, nós sabemos a dificuldade. Então, de novo, eu vou insistir na minha fala da semana passada: às vezes, presidente, a gente precisa ouvir um pouquinho mais quem está na sala de aula, e, mais do que ouvir, precisamos estar perto, porque não é possível no laudo da Vigilância Sanitária, a diretora ter que se preocupar e quebrar a cabeça para consertar a ferrugem da geladeira. Era isso, presidente. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Bruno deve ter verificado lá também a questão do gás, né, que estava desligado. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu solicito ao vereador Robertinho Mori Roda que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Chamada. André Rabello... Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite Martins de França, ausente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ausente? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Presente. Vereador Dé Alvim, presente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Djalma Nery. Vereador Djalma Nery, ausente do Plenário. Vereador Elton Carvalho, justificado. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Robertinho Mori, presente. Vereador Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Dezoito vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Eu peço a suspensão da sessão por até cinco minutos para que a gente possa fazer o acordo de Pauta aqui. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu solicito aqui de meus colegas vereadores a compreensão, que todos tomem os seus assentos para que a gente facilite aqui os trabalhos, está bem? Já estamos no ar. Eu solicito ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda a chamada aos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É a quarta caneta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho, eu tenho duas aqui. Uma deixaram aqui, ó... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Ah, é, tem uma... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Uma é minha. Eu vou devolver a Vossa Excelência em mãos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Azuaite? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dimitri, presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton justificou a ausência. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

AMARAL: Centroavante. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Roberto Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Dezenove vereadores presentes.

ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Coloco... Havendo número regimental de assinaturas, coloco em votação o projeto de lei que... Encaminha a minuta do projeto de lei que suplementa o orçamento da Prefeitura Municipal de São Carlos o valor de R\$ 10.506.228,54 para manutenção da Santa Casa da Misericórdia, recursos do governo federal e reposição do veículo DST-AIDS à Secretaria Municipal de Saúde, que deverá ser adquirido com recursos próprios da secretaria. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 200 mil para manutenção de pontes e estradas municipais", o Projeto de Lei 419. **(processo nº 2964/21)** Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós temos também o Projeto de Lei nº 441, **(processo nº 3097/21)** que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos. Trata-se de uma devolução de recursos à União no valor de R\$ 4.363,61, da Secretaria Municipal de Saúde". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos um projeto de lei ordinária também do nobre Vereador Paraná Filho, o Dhony Oliveira Souza, que "estabelece a proibição da Prefeitura Municipal de São Carlos, bem como de suas fundações e autarquias, de contratar com empresas as quais constem em seu quadro societário pessoa física ou jurídica impedida de contratar com a administração pública". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 437 **(processo nº 3085/21)** do nobre vereador Paraná Filho. Projeto de Lei 438, de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda, que "denomina a praça localizada no Jardim Bandeirantes de Praça do Ciclista Jorge Masataka Kado, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 438, **(processo nº 3090/21)** de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda. Coloco em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 21, **(processo nº 3108/21)** de autoria do nobre vereador Marco Antônio do Amaral, que "concede título de Cidadão Benemérito de São Carlos ao Sr. Odair Carlos Confella Junior". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

microfone]. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM - ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora, entraremos nos projetos que estão na Pauta, na Ordem do Dia. O vereador Paraná Filho, em comum acordo aqui com os vereadores... passamos para o final o projeto que "denomina de Benedito Donizeti de Souza a base operacional da Guarda Municipal de São Carlos, localizada no bairro Jardim Santa Felícia". Então, em votação o Projeto de Lei 408, (**processo nº 2872/21**) do nobre vereador Lucão Fernandes e Marquinho Amaral, que "denomina o novo prédio da Defesa Civil de São Carlos de Oziel Cavalcante de Albuquerque". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 408, de autoria do vereador Lucão Fernandes e Marquinho Amaral. Projeto de Lei 411, (**processo nº 2917/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera dispositivo da Lei 13.103, de 24 de dezembro de 2002, e alterações posteriores, e dá outras providências, que busca alterar o art. 6º da Lei 13.103, de 24 de dezembro de 2002, na forma de majorar o valor de contribuição mensal para o estagiário a ser repassada ao CIEE no âmbito do convênio firmado, majorando de 58.88 para 61.94". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 411. Projeto de Lei 413, (**processo nº 2938/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Educação no valor de R\$ 4.998,96 para desenvolvimento da proposta 'trabalhar para o mural do Cemei Bruno Panhoca', conforme emenda parlamentar do nobre vereador Djalma Nery". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 413, que repassa recursos de emenda do vereador Djalma Nery ao Cemei Bruno Panhoca no valor de R\$ 4.998. Projeto de Lei 414, (**processo nº 2939/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera o dispositivo do art. 1º da Lei 14.553...". **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Trezentos e cinquenta e três. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Repito: "busca alterar o dispositivo do art. 1º da Lei 14.353, de 14 de dezembro de 2007, de forma a majorar R\$ 2.039.398,31 para repasse à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Carlos para o desenvolvimento do projeto educacional especializado aos indivíduos portadores de deficiência, indo de R\$ 6.159.472,68 para R\$ 8.198.870,99. Para tanto, o projeto busca ainda autorizar a abertura de um crédito adicional especial de R\$ 145 mil no orçamento da Secretaria Municipal de Educação, conforme emenda do nobre vereador Robertinho Mori Roda". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 414. Projeto de Lei 415, (**processo nº 2940/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "busca autorizar o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 31 mil, sendo R\$ 21 mil para a instalação de uma sala de música na Emeb Afonso Fioca, o Caic, localizada no bairro Cidade Aracy, e R\$ 10 mil para colaborar com a manutenção da infraestrutura da Emeb Janete Lia, conforme emenda parlamentar do vereador Roselei Françoso". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 416, (**processo nº 2941/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "busca autorização para abertura de um crédito adicional suplementar no orçamento da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda no valor de R\$ 10 mil para a realização de atividades no intuito de estimular a geração de emprego e renda e desenvolvimento econômico no município de São Carlos, conforme emenda parlamentar também do vereador Roselei Françoso". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

contrários. Projeto de Lei 417, (**processo nº 2942/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 10 mil à Secretaria Municipal de Segurança Pública", no valor de R\$ 10 mil, já falei, "a serem destinados ao Tiro de Guerra, conforme emenda parlamentar deste vereador". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 418, (**processo nº 2943/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 57.214,24 para adequar orçamento às alterações introduzidas pela Lei 20.270, de 24 de agosto de 2021, que deslocou o Departamento de Fomento ao Turismo da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda para a Secretaria Municipal de Esporte e Cultura. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos de anulação de dotações orçamentárias da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, canalizando esses recursos, obviamente, à Secretaria Municipal de Esporte e Cultura do município de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 420, (**processo nº 2965/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 1.079.570,89 para pagamentos mensais à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. Para tanto, serão utilizados recursos oriundos da anulação de dotações orçamentárias da própria Secretaria Municipal de Saúde". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de Lei 421, (**processo nº 2966/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo"...**VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Presidente, eu gostaria de solicitar a retirada desse processo por três semanas. De forma bastante breve: eu estudei esse processo, é um crédito adicional suplementar para a Secretaria de Transporte e Trânsito, R\$ 337 mil. A secretaria gosta muito de pôr semáforo, mas ela não se dá nem ao luxo de explicar para onde vai, né? Ela se limita a dizer: "custo de implantação de sinalização horizontal, bem como a manutenção de componentes semaforicos". Para onde? Para quê? A monta de dinheiro é grande, são quase R\$ 400 mil. Então, acredito que três semanas, presidente, solicitar um detalhamento de onde vai ser gasto esse recurso público. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: É até três. É até três, não é? Até três semanas. Então, em votação a solicitação feita pelo nobre vereador Bruno Zancheta, de dilação de prazo em até três semanas ao projeto de lei...**VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA**: Pela ordem, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Pela ordem solicitada ao vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA**: Votação nominal, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Votação nominal solicitada pelo vereador Bira, mas só terminar a leitura aqui. Então, o vereador Bruno Zancheta solicitou a dilação de prazo de até três semanas para o Projeto de Lei 421, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "solicita abertura de crédito adicional suplementar no orçamento da Secretaria de Transporte e Trânsito no valor de R\$ 337.388,12". Os vereadores favoráveis à dilação de prazo de até três semanas... Ah, é, votação nominal solicitada... é votação nominal solicitada pelo vereador Bira. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Isso. Os favoráveis à dilação de prazos dizem "sim"... digam "sim", os contrários, "não". **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO**: Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Vereador Azuaite.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Azuaite está ausente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton, justificou ausência. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Justificou ausência. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo Pozzi. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, sim. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei, no exercício da presidência não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Dezoito vereadores votaram "sim" e nenhum vereador votou "não". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aprovado o pedido de dilação de prazo solicitado pelo vereador Bruno Zancheta por até três semanas. Projeto de Lei 422. **(processo nº 2967/21)** Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 10 mil para colaborar com as ações da Associação de Gestores do Esporte e Entretenimento, conforme emenda parlamentar deste vereador". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 423, **(processo nº 2968/21)** que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 155.905,35 para ações relacionadas à proteção social especial de média e alta complexidade na Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 423. Projeto de Lei 424, **(processo nº 2969/21)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 18 mil para a aquisição de um drone e abafadores, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Azuaite Martins de França à Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social". **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu só não entendi a fala de Vossa Excelência. Abafador, foi isso? **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** Abafadores. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, abafadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, de fogo. O senhor... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Fogo, é. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Entendi. Agora, sim.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Entenderam? Então, é um drone e abafadores, tá? "Conforme emenda parlamentar do nobre vereador Azuaite Martins de França". Então, em votação o Projeto de Lei 424. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 428, (**processo nº 2982/21**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 24.899,96 para atividades... para manutenção das atividades da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social". São recursos de anulações orçamentárias da própria secretaria. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, nós temos um projeto de decreto legislativo do nobre vereador Elton Carvalho. Esse projeto... é de praxe, quando o vereador não está, a gente pedir o adiamento, né? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. O vereador Elton Carvalho...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Tá. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não estando a presença do vereador Elton Carvalho, eu peço a retirada, porque não pode se votar um projeto sendo que o vereador não está presente. É isso, né? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, é, parece que há acordo. Na verdade, ele justificou a ausência, teve um problema sério na casa dele...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, então já teve acordo, então? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, de votar o projeto, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então, tá bom. Então, tá bom. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu farei a leitura novamente aqui. Projeto de Decreto Legislativo nº 20, (**processo nº 2856/21**) de autoria do nobre vereador Elton Carvalho, que "concede título de Cidadão Honorário de São Carlos ao deputado federal Dr. Marcos Pereira", que, inclusive, esteve conosco aqui, destinou aí um bom recurso para a cidade de São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei que concede o título de Cidadão...**VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, voto contrário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Voto contrário? Então, fica registrado o voto contrário do vereador Djalma Nery. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Agora é o do Dhony, que ele quer falar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora, eu convido o vereador Paraná Filho para fazer a leitura do projeto que "denomina de Benedito Donizeti de Souza a base operacional da Guarda Municipal de São Carlos", (**processo nº 2799/21**) pelo tempo... cinco minutos? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, fica à vontade. Isso, aí eu vou pedir a leitura daquele do Lucão. Está aí? Tem. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível] é o título agora? É o título? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** "No dia 15 de março de 1957 nascia na cidade de São Carlos o Sr. Benedito Donizeti de Souza, filho de Hermínio de Souza e Maria Loureço de Souza. Teve cinco irmãos: Silvia Helena, Maria Aparecida, Olga, Nivaldo e Osvaldo. Viveu a sua infância como morador na Fazenda Canchim, onde residiu até o início da sua vida adulta. Concluiu o ensino médio técnico na Escola Centro Estadual Interescolar Paulino Botelho, habilitando-se como profissional de mecânica. Iniciou a sua trajetória profissional como agricultor ainda criança, ajudando o seu pai. Trabalhou nas empresas Lápis, Fiação e Tecelagem Germano Fehr, Indústria e Comércio de Couros São José, Prominas Brasil, Tecelagem São Carlos e Sociedade da Guarda Noturna de São Carlos por 22 anos - de 1979 a 2001 - e, por último, na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Prefeitura Municipal de São Carlos, na valorosa e amada Guarda Municipal de São Carlos, onde trabalhou por 18 anos - de 2003 a 2021 - até o seu falecimento. Profissional experiente e atuante. Benedito casou-se em 16 de maio de 1985 com Zoneide, com quem compartilhou um casamento feliz por 36 anos. Teve dois filhos, Juliana e Henrique, os dois funcionários públicos municipais - Henrique, funcionário do Saae, e Juliana, da Guarda Municipal. Pai zeloso, confidente e amigo, sempre incentivou os filhos a estudar. Teve três netos: Ana Clara, Paulo Henrique e Daniel. Avô amoroso e presente, tinha nos netos a sua alegria diária. Membro batizado e atuante na Igreja Adventista do Sétimo Dia, Benedito foi tesoureiro da igreja do colégio por muitos anos. Cristão e temente a Deus, sempre pautou sua vida na honestidade, bondade, integridade e ética. Vivía o que pregava. Pescador raiz, tirava seu lazer nos rios e pesque pagues da cidade e região. Matuto de nascimento, gostava de plantar. Tinha uma pequena propriedade no balneário do 29, onde passava suas tardes cultivando hortaliças e frutas. Saudoso, gostava de lembrar histórias antigas. Falecido em 16 de junho de 2021, deixa registrada em sua trajetória de vida preceitos firmes de caráter, generosidade, integridade e simplicidade. Sua lembrança permanecerá viva para sempre em nossos corações." Essa é nossa homenagem ao Ditão, conhecido como Ditão, ex-guarda municipal, que todos aqui conheceram e tiveram a oportunidade de conhecer. Então, nós estamos dando a denominação da base da Guarda Municipal ali no Santa Felícia a ele, e eu acho que é uma justa homenagem e, por isso, eu peço aprovação de todos vocês. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Paraná, eu quero cumprimentá-lo pela indicação do nome do Ditão, um guarda exemplificar, que muito contribuiu com a segurança da nossa cidade atuando aí nas ruas, né, eu acho que ele é da primeira turma da Guarda Municipal...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Veio da Guarda Noturna. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Veio da Guarda Noturna, tem a sua filha, que também é guarda municipal aqui na cidade de São Carlos. Então, realmente é uma justa homenagem àquele prédio que há muitos anos ele deu a sua contribuição no exercício da sua função. Então, parabéns. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Declaração de voto, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto solicitada pelo nobre vereador...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, declaração de voto. Por favor. Depois da declaração de voto, ele vai fazer a leitura, Lucão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Quero aqui cumprimentar o vereador Paraná por ter feito essa homenagem para o Ditão, uma justa homenagem...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson, desculpa, só para corrigir o expediente, para a gente não ser injusto aqui. Não é declaração de voto, porque nós não votamos ainda, certo? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso aqui é discussão do projeto, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, então, eu vou fazer depois, então. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É discussão do projeto. O encaminhamento de votação. O senhor pode fazer uso da palavra. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então, tá bom. Parabenizar o vereador Paraná por ter... fazendo essa homenagem para o Ditão, uma pessoa que eu conheci, que trabalhava na portaria lá da prefeitura municipal, uma pessoa sempre educada, muito gentil, muito carinhosa por todos que passavam lá. Quero aqui cumprimentar. Nós não queríamos aqui estar fazendo essa homenagem, porque nós queríamos que ele estivesse vivo, mas lembrar que o vereador está denominando uma justa homenagem ao Dito, que trabalhou na Guarda Municipal, e está colocando dentro de um dos departamentos da Guarda Municipal. Parabenizo você. Aos familiares, desejo muita força



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pela perda do pai, que é muito difícil, um homem carinhoso, um homem amoroso, e que Deus abençoe a cada um de vocês. Parabéns, vereador. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson Magno do Carmo. Coloco em votação agora o **Processo 2.799**, Projeto de Lei 397, de autoria do nobre Vereador Paraná Filho, que "denomina de Benedito Donizeti de Souza a base operacional da Guarda Municipal de São Carlos, localizada no bairro Jardim Santa Felícia". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, eu gostaria de solicitar ao nobre vereador Marquinho Amaral que procedesse a leitura do Projeto de Lei 408, (**processo nº 2872/21**) que tem como autores o vereador Lucão Fernandes e o vereador Marquinho Amaral, no projeto de lei que "denomina o novo prédio da Defesa Civil Municipal de São Carlos de Oziel Cavalcante de Albuquerque". O senhor tem a palavra, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, a população que está nos acompanhando através da TV, das redes sociais. O vereador Lucão Fernandes é um vereador que tem trabalhado e lutado muito desde quando era funcionário público municipal pelo fortalecimento da nossa Defesa Civil. O Lucão, inclusive, eu me recordo, com uma Veraneio, ele trabalhou... e depois com uma perua Kombi, alguns anos após ele sair do setor de saúde da prefeitura, ele trabalhou como funcionário público concursado da prefeitura na Defesa Civil e foi um dos voluntários também na época... mesmo em dias de folga, o vereador Lucão estava sempre disposto a trabalhar e a lutar pela Defesa Civil. E nós temos sempre, nos nossos mandatos nesta Casa, colaborado com a Defesa Civil, que, diga-se de passagem, está sendo sempre muito bem conduzida, há muitos anos, pelo Pedro Caballero, que desde o início do governo Rubinho, ele ocupa o cargo de diretor de Defesa Civil, fazendo um excelente trabalho. E nós trabalhamos, tanto o mandato do vereador Lucão como o nosso mandato, para arrumar junto com o coronel Samir, que é uma pessoa que está fazendo um brilhante trabalho na Secretaria de Segurança Pública, arrumar um novo local, vereador Tiago, para abrigar a Defesa Civil do nosso município, e depois que nós tivemos o fechamento do restaurante lá da Vila Irene, nós fomos até aquele local, lutamos junto com o secretário Samir, o secretário Dr. Edson Fermiano, e a Defesa Civil estará ocupando em breve aquele novo local, uma sede própria, sem dúvida nenhuma vem trazer o melhor trabalho. E nós, o vereador Lucão e esse vereador, nós procuramos fazer homenagem a uma pessoa que sempre trabalhou em defesa da vida. Nós estamos passando sérias dificuldades aí com essas queimadas, vereador Djalma e outros vereadores têm ocupado essa Tribuna com brilhantíssimo para fazer cobranças e para elogiar também algumas vezes os nossos... o Corpo de Bombeiros, então nós resolvemos fazer com que aquele local recebesse o nome do Sr. Oziel Cavalcante de Albuquerque, que "foi subtenente da Polícia Militar do estado de São Paulo, nascido em 31 de dezembro de 1928, no município de Quixeramobim, no Ceará, filho de Luiz Cavalcante de Albuquerque e Maria Pereira de Albuquerque, casado com a Sra. Maria Irene Mestre de Albuquerque, pai de três filhos: Oziel, que também seguiu a carreira do pai e se aposentou como bombeiro, amigo nosso aqui da Casa, a Sandra e o Sander. Iniciou sua carreira na Polícia Militar do estado de São Paulo em 9 de janeiro de 1951, quando ingressou na Academia da Polícia Militar do Barro Branco, onde, após o término do curso de formação, saiu com graduação de soldado policial militar, onde serviu no município de São Carlos. Foi promovido a cabo da Polícia Militar em 1958 e recebeu a promoção de terceiro sargento em 1981 e subtenente em 85. Ao longo de sua carreira, recebeu inúmeras condecorações, dentre elas a medalha do valor militar nos graus bronze, prata e ouro pelos excelentes serviços prestados durante seus 30 anos de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dedicação ao Corpo de Bombeiros. Durante sua permanência no Corpo de Bombeiros, Oziel exerceu diversas funções que eram de atribuição de bombeiros na época, funções como a de motorista operacional, por exemplo, desempenhando suas funções com maestria e dedicação, enaltecendo o nome da família Corpo de Bombeiros e a população de São Carlos e região. Assim é que contamos com apoio da nossa Câmara para a aprovação do presente projeto. São Carlos, 10 de setembro. Lucão Fernandes e Marquinho Amaral". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Parabéns, vereador Marquinho, parabéns, vereador Lucão Fernandes, pela iniciativa. Mais uma pessoa que deu uma contribuição muito grande aí na questão da segurança pública, trabalhando junto à nossa instituição aí, que sempre nos orgulha muito, né, o Corpo de Bombeiros da cidade. Então, nós só temos que agradecer aí por estar homenageando pessoas sérias, pessoas que realmente fazem jus a esta bonita homenagem. Nós temos...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, tem um pedido de declaração de voto solicitado pelo vereador Robertinho Mori Roda. O senhor pode fazer uso da declaração de voto. Esse já votou. Já votou. Acabou. Só temos as explicações pessoais. Declaração de voto...**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Somente, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que nos acompanha, é somente declarar o meu voto favorável, como o de todos, né, do Projeto de Lei 414, de uma emenda parlamentar deste vereador de R\$ 145 mil, mais R\$ 145 mil que foi destinado à Apae de São Carlos. Foram, no total, R\$ 1,150 milhão deste vereador em todos os seus mandatos. Somente nos quatro anos passados e esse ano, com esses R\$ 145 mil, são R\$ 900 mil que o prefeito Airtton Garcia cumpriu sem nenhum problema. Então, eu quero agradecer, porque lá foi construído o prédio dos autistas, foi construída lá a UCD, que é Unidade de Cuidados Diários, e também agora está sendo construída uma quadra poliesportiva lá nessa entidade. Tenho um trabalho lá voluntário há quase... ano que vem completam 30 anos, e a gente sabe do trabalho e da dedicação de todos os profissionais daquela entidade. Então, somente para essa justificativa. Muito obrigado, Sr. presidente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori. Pois não, vereadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Um comunicado à Casa, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa solicitada pela nobre vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gostaria de comunicar a todos os vereadores, vereadoras, à população que nos acompanha, que amanhã, dia 29, a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Mulher realizará a sua reunião ordinária, todos os meses a frente se reúne, e como tema vamos discutir a questão do planejamento reprodutivo em nossa cidade, questão dos direitos sexuais e reprodutivos, contraceptivos, enfim, temos algumas demandas sobre laqueadura, vasectomia, todas as questões que envolvem planejamento reprodutivo. Então, teremos a presença de professoras da Ufscar, também da Secretaria Municipal de Saúde, e o evento é aberto para quem quiser acompanhar. O nosso mandato tem trabalhado esse tema já há algum tempo, inclusive já recebemos duas emendas parlamentares do deputado Nilto Tatto e da deputada Márcia Lia para a compra do Implanon, que é aquele implante contraceptivo que vai ser mais uma opção para as mulheres de São Carlos poderem fazer o seu planejamento reprodutivo. Então, faço o convite a todos para participar da reunião amanhã, às 19h. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel, eu quero, de antemão, afirmar a minha presença nessa reunião, até porque eu preciso fazer esse planejamento familiar. Quero entrar na fila da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vasectomia aí. Eu acho que é extremamente importante, uma questão também de conscientização, de planejamento, de organização. Então, eu agradeço aqui o convite elaborado por Vossa Excelência. Eu quero convidar neste momento o vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, para fazer uso da explicação pessoal pelo tempo regimental de cinco minutos. O Bira está parecendo aquele padre hoje cantor. Como é que chama lá, Gustavo Pozzi? Alessandro? Está bonito, todo jeitoso. Muito bem, Bira. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Waldomiro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pastor Waldomiro? Não, aí não. Não, não. [risos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, Birinha, pelo tempo regimental de cinco minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Bira tem envelope ali que não acaba mais, hein?! Não... Tem que... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Já acabou o tempo, já. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tem que devolver o tempo para ele, porque senão ele não... **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ventilador? Vamos lá, Bira. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está ventando muito aí, Bira? [troca de presidência]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Olá? Agora, sim. Boa tarde a todas e todos. Obrigado, Sr. Presidente, pelos elogios. Bom, a minha explicação pessoal de hoje é sobre a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito. Mais uma vez, né? Na semana passada, na terça passada, a gente fez alguns apontamentos aí de umas situações [ininteligível] carrinho de cemitério, né? Eles divulgaram uma nota à imprensa para todo mundo acompanhar. A nota diz assim: "A Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito informa que toda e qualquer manutenção de veículos é antecedida de abertura de ordem de serviço e toda as trocas e manutenções são devidamente detalhadas e acompanhadas por notas fiscais individuais. Cumpre-se destacar ainda que a Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito é responsável pelas manutenções, mas cabe a cada secretaria avaliar a sua necessidade de troca de veículos, em específico do carrinho do cemitério. Cumpre-se informar que a demanda de enterros foi uma quantidade bem maior que nos últimos anos, reflexo da pandemia, sendo demandado muito além da capacidade, ocasionando mais quebras. Cabe informar ainda sobre a alta dos preços nas peças utilizadas na manutenção devido ao desabastecimento do setor". Então, eu quero mandar o recado para o secretário, que é pai da manada, dessa nota aqui e dizer a ele que papel, vereadora Raquel, aceita tudo. Enquanto eles vão atrás de papel, eu vou atrás de informação, tá? Então, ele está tirando com a cara desse vereador, ou desses vereadores, falando sobre aumento de demanda de carrinho? Então, eu vou explicar o que eles não fazem. Eles têm que fazer que nem eu, eles: "O senhor trouxe a nota?". Eu fui pessoalmente buscar informações, algumas eu já sabia, para falar para eles que quem morreu, infelizmente, da Covid não usava carrinho. Era enterrado direto. Você está pensando o quê, secretaria? Hein, Coca? Que nós somos palhaços? No papel, você coloca tudo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Já leva direto e sepulta. Então, secretaria, vocês têm que... sabe fazer o quê? Se tivesse ficado quietinho era melhor, porque escrever bonito? Vocês não são escritores, vocês mexem com trânsito. E eu te trago os números, viu, secretário Coca, e os gráficos dos sepultamentos, porque eu não falo e escrevo aleatoriamente, eu busco números, eu converso com quem trabalha. E para ainda concluir, o carrinho do cemitério, o carrinho que gastou R\$ 30 mil e custa R\$ 32 mil por ano, que ele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ficou quebrado no mês de janeiro, o senhor gastou R\$ 12 mil, no mês de abril o senhor gastou quase R\$ 4 mil, no mês de outubro o senhor gastou R\$ 2,8 mil e no mês de dezembro o senhor gastou quase R\$ 7 mil, os coveiros, não é um coveiro, falaram que os carrinhos ficavam mais na oficina do que lá. Aí o senhor vem falar para mim que a demanda da Covid... O senhor usou mais o carrinho, você não se entrega... A não ser que foi um carrinho fantasma. Só pode ser isso. Então, eu, na minha explicação pessoal, vim relatar que o senhor tem que ir atrás de números, fazer o que eu faço, tá bom? O senhor falou que as peças, elas aumentaram nesse mês, nesse mês de pandemia. Mentira, rapaz. Eu vou falar logo que é mentira, não posso falar outra palavra. Eu tenho o número principalmente da bateria, que o senhor pagou R\$ 2,7 mil, no ano de 2019 ela custava R\$ 1.489; no ano de 2020, R\$ 1.621; e nesse ano de 2021, eu ainda achei dois preços, vou confortar o senhor, uma, R\$ 1.730, e outra de R\$ 1.662. Aumentou o quê, rapaz? Você vai escrever um negócio desse no papel? Está tirando com essa Casa. É brincadeira. Cuidado que tem mais coisa, tá? E está aqui, ó, no número de óbito tem aqui também um gráfico com tudo, ó. Está aqui, deixa eu mostrar para a televisão. Então, Sr. Secretário municipal de Transporte e Trânsito, eu trabalho com documento. Quem gosta de conversa é psicólogo, não é vereador, não. Vereador trabalha com documento. E estão aqui os números, ó. Vou falar de 2020 e 2021. Em janeiro, faleceu, de 2020, 125; 2021, [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Complementar. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Em fevereiro, 118 pessoas, 2020; 2021, 159. Março: 137 em 2021; 195, 2020. Em abril, 112... Bom, vou dar uma resumida para respeitar o tempo, mas... Estão aqui os números, mas nem aumentando o senhor conseguiu ganhar. Então, saiba que todas as pessoas que faleceram de Covid, elas foram sepultadas direto. Foram poucas pessoas que se curaram, internadas, e depois tiveram um velório rápido e usou o carrinho, que quase não ficou no cemitério, segundo as informações dos próprios coveiros, que eu fui e busquei, e não busquei escrever bonito em papel. Eu posso não ter muito estudo, secretário, mas burro também eu não sou. Eu só tenho chapéu e a cara de bobo, mas bobo eu não tenho nada. Obrigado. **PRESIDENTE CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Agora passo a palavra para o vereador Bruno pelo prazo de cinco minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Com a palavra, o vereador Bruno pelo prazo regimental de cinco minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa noite, presidente, vereadora Cidinha. Como eu fico feliz em ver a vereadora Cidinha. Eu era muito pequeno, mas eu me lembro da vereadora Diana Cury, que presidiu essa Casa, e presidiu com muito brilhantismo, uma das nove mulheres que marcou a história, sem dúvida nenhuma, como vereadora nessa Casa. E, de novo, essa legislatura é histórica, porque tem vocês três. Bom, falando um pouquinho... entrando um pouquinho no que o vereador Bira disse, o que o vereador Bira traz nessa tarde, quase noite, é muito sério, né? Na próxima sessão, eu vou trazer também alguns temas da Secretaria de Trânsito, vereador Bira, sobre essa lentidão para algumas coisas, mas rapidez para as coisas que eles querem. A nota, por exemplo, saiu muito rápida, né? O vereador falou aqui na terça, na quarta a nota saiu rápida. Parece os semáforos que eles colocam rápido, né? Então, quando a Secretaria de Trânsito quer ser rápida, ela é, mas para as coisas sérias, para as coisas que precisam, infelizmente, a secretaria deixa muito a desejar e, muitas vezes, a colocação de um redutor de velocidade acontece depois que o acidente acontece, depois que vidas são ceifadas, mas isso é tema para um próximo assunto. Mas que a secretaria seja tão rápida, Bira, quanto soltar a nota, que traz muitas inverdades, mas foi rápida, que ela seja tão rápida em outros



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sentidos também, e, principalmente, para ver os erros que acontecem dentro da própria secretaria. Bom, trazer mais uma vez o que o vereador Marquinho disse sobre a questão do projeto e parabenizar tanto ele quanto o vereador Lucão homenageando o Oziel Cavalcante de Albuquerque. Eu estive na sede da Defesa Civil no sábado passado e pude conferir ali onde era o restaurante popular na Vila Irene, próxima à EPTV, à Gráfica Carnicelli, enfim, e conferi... o Pedro me mostrou, ele tem toda uma central de monitoramento, e parabenizar o Pedro, que é uma pessoa sempre solícita, Marquinho, que é uma pessoa que... nos momentos de dificuldade, o Pedro está sempre lá. Então, parabenizar o Pedro pelo trabalho realizado lá na Defesa Civil. Bom, trazer os dois temas de forma bastante rápida. Primeiro é a questão da saúde, né? Nós estamos sempre conversando, e o secretário Marcos Palermo é uma pessoa muito solícita. Você liga, ele atende, ele responde, ele retorna, só que nós temos problemas, vereador Marquinho, que são crônicos, e um dos problemas é o atendimento nas UPAs, e ontem, vereadora Cidinha, eu recebi duas ligações. Era por volta de 17h30, 18h: "Bruno, eu estou aqui na UPA desde 13h30 aguardando um atendimento", "eu estou aqui na UPA desde às 14h". Duas ligações consecutivas. E aí, eu liguei para o secretário, conversei com ele: "Bruno, nós temos dois médicos aí, o atendimento está um pouco complicado, hoje é segunda-feira, segunda-feira é um pouco mais...", enfim. Levando um pouquinho para o Saae, nós temos as mesmas desculpas. Nós precisamos achar uma saída, né? Nós tínhamos lá uma senhora, Malabim, aguardando atendimento desde 13h30, era 17h30, 18h, né? E esse plantão só foi acalmar 20h, depois que trocou o médico, porque nós tivemos mais um médico. Não dá, a população não pode aguardar cinco horas. E essa pessoa foi ser atendida, Malabim, depois das 20h. Então, vamos lá: 13h30, 14h30, 15h30, 16h30, 17h30, 18h30, 19h30, 20h30. Dava para ir para São Paulo e voltar. Nós não podemos admitir. De novo, nada contra, o secretário é uma pessoa solícita, me respondeu, enfim, mas nós precisamos de uma saída, e essa Casa está à disposição para ajudar. A Secretaria de Saúde precisa encontrar uma saída. A população não pode ficar quatro, cinco, seis horas esperando em uma UPA. É inadmissível isso. Nós precisamos achar uma saída. Então, de novo, vou falar um pouquinho melhor na próxima sessão, mas duas ligações consecutivas de pessoas que estavam aguardando desde às 13h30 um atendimento. Senhoras, pessoas com deficiência... nós precisamos respeitar as pessoas, não podemos agir dessa forma. Precisamos ter respeito pelas pessoas. E isso não tem acontecido só na UPA do Santa Felícia, na UPA da Vila Prado e em outras UPAs também. As pessoas não podem aguardar tanto tempo. Se nós tínhamos os profissionais da saúde lá, se eram dois médicos, por que estava lotado? Tinha muita gente aguardando. Tinha pessoas em pé. Para que vocês tenham uma ideia, a pessoa me mandou uma foto: "Bruno, tem pessoas em pé aguardando". Imagina, desde às 13h30 em pé aguardando atendimento. Isso não pode acontecer. Nós não queremos trazer muitas vezes esses temas, né? E, de novo, o secretário nos atendeu, encaminhou, mas nós precisamos achar uma saída. Não dá para ficar esperando mais e... Quanto tempo mais nós vamos esperar? Nós tínhamos essa questão em legislaturas passadas, que era a questão da: "Olha, não temos porque não temos uma entidade que atende". Agora, nós temos a Omesc e mesmo assim falta médico. O que está acontecendo? Precisamos cobrar a Omesc? Então, nós vamos fazer, mas nós precisamos de um posicionamento da prefeitura. A Secretaria de Saúde precisa conversar com a Omesc para resolver. Nós não podemos aceitar mais esse tipo de situação. Eu estou com o tempo no limite, então eu vou finalizar. Na próxima sessão, eu entro na questão da educação. Então, vereadora Cidinha, que é uma defensora, tem uma luta grande na saúde, nós precisamos chegar em um denominador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

comum, precisamos resolver. A população não pode esperar cinco, seis horas numa UPA, muitas vezes em pé. A pessoa me mandou uma foto. Não podemos esperar. Para concluir. **SRA. PRESIDENTE CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Pode concluir. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Para concluir. **SRA. PRESIDENTE CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Pode concluir. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Nós não podemos esperar tanto tempo assim. Imagina se nós tivéssemos uma urgência, uma emergência aguardando atendimento. Vamos nos colocar um pouquinho no lugar das pessoas. Nós precisamos nos colocar no lugar das pessoas. Quatro, cinco, seis horas aguardando, isso é inadmissível. Imagina se fosse um de nós, se algum conhecido, como era meu, duas ligações consecutivas. "Bruno, olha isso". Me mandou as fotos. Isso nos deixa no mínimo tristes e, ao mesmo tempo, revoltados, porque nós estamos aqui na Tribuna, cobramos, conversamos, encaminhamos, nos colocamos à disposição e o problema persiste; as UPAs continuam lotadas, as pessoas esperam horas e horas e horas para serem atendidas. Isso não pode mais acontecer. Era isso, vereadora Cidinha. Muito obrigado. **SRA. PRESIDENTE CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Quem sabe agora que as unidades de saúde estão voltando ao horário normal de atendimento diminua o acesso às UPAs, né? A gente espera isso também. Agora, com a palavra, o vereador Paraná. Cadê o Paraná? Paraná? Ele não está? Chama o Paraná, por favor. Paraná, cinco minutos. É o último inscrito. [troca de presidência]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sra. Presidente, Srs. Vereadores. Hoje, eu quero falar de um assunto que me trouxe ontem bastante preocupação, e hoje essa preocupação só aumentou, com o comunicado da Secretaria Municipal de Educação nas escolas com relação à entrega das caixas de bombom e de um tal de um bolinho que eles vão entregar para as crianças agora em comemoração do Dia das Crianças. Bom, como todos acompanharam, nessa Páscoa a prefeitura não entregou nem caixa de bombom, nem ovo de Páscoa. Por quê? Porque nós estávamos com o preço de chocolate muito alto e a prefeitura ia ter que fazer um desembolso muito grande. Então, nós acordamos... Como nós já tínhamos 'entregue' no Dia das Crianças em 2019 e no Natal em 2020, então combinamos de continuar essa entrega no Dia das Crianças agora, em 2021. Fizemos esse compromisso, eu e o prefeito Airton Garcia. Fizemos a licitação, sagrou-se vencedora a empresa João Afonso, com o preço de R\$ 9,00, nove e alguma coisa na caixa de bombom, Nestlé, Nestlé Especialidades, mas a atual gestão entendeu que deveria entregar a caixa de bombom para alunos acima de três anos e para de zero a três entregar um tal de um bolinho. Liguei para o secretário de Agricultura ontem, pedi para ele me explicar o que é que era, ele não conseguiu me falar, um tal de 'muffin', bolinho, pãozinho. Bom, enfim, não sei o que é ainda, até agora, o que vai ser entregue. Primeiro, primeiro, vocês imaginem... Eu vou dar o meu exemplo. Eu tenho na minha casa um menino de dois anos e uma menina de cinco. Como é que faz, vereadora Cidinha, quando chegar da escola os dois? A minha filha chega com uma caixa de bombom da Nestlé e o meu filho chega com um bolinho, que eu nem sei que bolinho é esse, mas vou saber, vou procurar saber amanhã. Como é que faz? A briga está armada. Como é que você explica para uma criança de dois anos, vereador Bira, que ela não pode comer o chocolate, que é só a irmãzinha dele que pode comer o chocolate, mas ele, não. Por quê? Porque o chocolate só faz mal para ele, mas não faz mal para ela. Como é que você explica isso para uma criança? Para mim, explica. Para mim, explica. Para uma criança você não explica. Eu já vi caso, vereadora, de criança ficar doente porque queria brincar com um brinquedo, que queria comer um determinado produto e não comeu. Agora, veja bem, essa situação, ela já foi superada; o vereador Djalma fez



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

impugnação na licitação, foi explicado tecnicamente que não havia nenhum impedimento. Agora, se quer fazer: "Olha, é mais saudável", então se faça para todas. Então, faça para todas. Vai dar bolinho? Dá bolinho para todo mundo, então. Por que o chocolate faz mal para um e não faz para outro? Como é que você vai gerenciar um problema desse na sua casa? Eu vou explicar o que vai acontecer: ou o pai vai sair correndo e vai ter que comprar uma caixa de bombom igualzinha no mercado para dar para a criança de dois anos, ou ele vai ter que pegar a caixa de bombom da menina de cinco e vai ter que dividir para os dois, e ele vai comer bombom do mesmo jeito. Porém, tudo bem, essa é uma questão discricionária da prefeitura, 'lá-lá-lá-lá-lá-lá'. Ok, tá. Eu vou dar um de Nostradamus aqui, eu vou prever o futuro, vereador Bira. O senhor estava falando que não é burro, que não sei o quê, não sei o quê, não sei o quê... eu também não sou dos mais inteligentes, mas também não sou dos mais burros, não. Vou fazer uma previsão aqui. Eles vão entregar, olha só, eles vão entregar esses bolinhos nas escolas, dois dias depois eu vou lá e vou pegar 90% dos bolinhos com a data de validade vencida. Por quê? Porque é artesanal, porque não tem conservante... A validade é quatro dias, vereador Bira. Quatro! Eu trabalhei na agricultura dois anos fazendo logística de merenda, fazendo logística de caixa de bombom. Vereador Bruno, as caixas de bombom Especialidades da Nestlé, os pais demoravam até dois meses para buscar. Você acha que o pai vai lá buscar um bolinho no dia? E aí, vem a da Educação: Com favor, diretor, avisar os pais que eles têm que buscar até dia tal, porque o prazo máximo para buscar é dia [interrupção no áudio]. Então, olha o desperdício de dinheiro público que vão fazer. Vão jogar mais de... milhares de bolinho fora. É um dinheiro desperdiçado, e eu quero saber quem vai assumir. Quero saber. É o secretário de Agricultura que vai assumir isso aí? É o prefeito que vai assumir? É quem colocou essa turma lá que vai assumir? É o diretor de abastecimento que vai assumir? Quem vai assumir? Porque nós vamos estar em um flagrante desperdício de dinheiro público, e não adianta esconder, não adianta esconder, que não vai conseguir esconder. A gente tem amigos nas escolas, quase todas as escolas do município a gente tem amigo, tem amigo professor, tem amigo diretor. Então, não vai esconder. E outra coisa: esse vereador tem prerrogativa de acessar qualquer departamento público para fiscalizar. Então, já estou anunciando aqui, guarde bem essa minha fala: eles vão entregar em um dia, dois dias depois eu vou lá e vou constatar 90% dos bolinhos jogados fora. Mais um desperdício do dinheiro público, mais uma falta de planejamento, de pensar. Lá, por falta de uma nutricionista, tem duas para falar para eles: "Cidadão, o produto tem quatro dias de validade. Você não consegue fazer a logística para entregar isso para as pessoas em tempo hábil para elas comerem". Não tem! Então, olha, é lamentável a falta de planejamento, a falta de pensamento, falta de responsabilidade com o dinheiro público. Então, é uma barbaridade, e eu quero aqui deixar o meu lamento, meu profundo lamento, primeiro, para as crianças que vão inevitavelmente ficar sem essa caixa de bombom. O aconselhamento do FNDE para quando são compradas com fonte 5 é que esses produtos podem ser oferecidos uma vez por mês. No entanto, a prefeitura ia oferecer uma vez por ano. Ano. Então, não há que se falar de proibição. Tendo uma ação desastrosa, descabida, ela faz isso. As crianças vão ficar sem os bombom, e mais, esses bolinhos, 90% ou mais vão ser jogados no lixo. Muito obrigado. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente, comunicado à Casa, por gentileza. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presidente... Está saindo? Está. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está saindo, está ok. **VEREADOR DJALMA NERY:** Rápido comunicado à Casa. Queria pegar o gancho do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Paraná, até comentei com ele que a gente faria um debate de ideias respeitoso em torno a isso. Como o nosso mandato, como ele mencionou, agiu em torno da situação dos bolinhos, eu queria fazer uma fala rápida aqui para comunicar à Casa a nossa perspectiva sobre isso e eu queria aproveitar para parabenizar o secretário de Agricultura, o Fabio, que nos procurou para dialogar. Nós mandamos, de fato, uma mensagem solicitando a impugnação do edital, porque existe uma orientação do Ministério da Saúde e do PAA, o Programa de Aquisição de Alimentos, do governo federal, onde alimentos ultraprocessados ou com açúcar são proibidos para crianças de zero a três anos. Infelizmente, São Carlos não tem uma legislação nesse sentido. Até conversei com o vereador Paraná, que nós pensamos em apresentar essa proposição aqui no município, porque de fato a gente sabe os problemas de saúde que o consumo inadequado desse alimento pode trazer para as crianças. Como a gente está falando de dinheiro público, a saúde pública precisa vir em primeiro lugar. Eu acho que o estado e a escola têm uma função pedagógica não só nas suas aulas, mas nas ações que toma. Eu acho importante, por mais que seja uma novidade, a gente tem que se acostumar ao novo, trazer esse debate... Esses bolinhos virão, todos, acompanhados de uma carta explicativa falando sobre os motivos pelos quais eles foram substituídos pelo chocolate. Eu vejo isso com bons olhos para o orçamento público, vai certamente trazer uma economia para a saúde pública, vai nos ajudar na educação. Espero que em anos futuros a gente possa debater isso com mais antecedência e, de fato, pensar uma logística que funcione, porque se trata de um produto perecível, sem conservantes. Então, eu queria deixar aqui os meus parabéns para a prefeitura, para o secretário, que a gente consiga consolidar isso, pensar na saúde e na educação das famílias e pensar uma legislação para o município alinhada com o Ministério da Saúde e os recursos federais, do PAA, do PNAE, Programa Nacional de Alimentação Escolar, para garantir esse elemento de saúde para as famílias e para as crianças. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Djalma Nery. Eu quero... Comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu quero parabenizar o vereador Djalma Nery, porque é um vereador que abre o debate acerca da alimentação escolar, né? Essa situação de não oferta de açúcar é uma situação que a gente tapa o mosquito, mas deixa um elefante passar. O suco que hoje é oferecido para as crianças, vereador Djalma, todos têm adição de açúcar. Todos, todos, todos. E outra coisa: sem nenhum regramento. Sem nenhum regramento. Então, a gente não pode fazer de conta que está fazendo as coisas. Então, eu fico falando do chocolate que é uma vez no ano, mas o que está dando para as crianças todos os dias, isso eu não estou vendo. A minha preocupação, vereador, não é com essa questão. Eu até acho que se é recomendado, beleza, mas que se desse bolinho para todos, mas que fizesse, então, um planejamento para não deixar desperdiçar, como vai ser desperdiçado agora. Eu não sou contra, eu acho que é de extrema importância o debate que Vossa Excelência abre nessa Casa, nós precisamos discutir isso mesmo, entendeu? Muito importante, parabenizo... já falei para o senhor pessoalmente que foi extremamente necessário, mas nós não podemos tentar segurar o mosquitinho que está passando e deixar o elefante passar. E está passando. E eu não sou contra o bolinho, eu sou contra a falta de planejamento, porque vai ser jogado fora, vereador. Eu falei para o senhor em outra situação, vai ser jogado fora. Eu conheço um pouquinho daquela logística lá. Não vai ser entregue. Não vai. E, Sr. Presidente, queria que comunicar à essa Casa que nós fizemos... protocolizamos junto a Vossa Excelência nesse momento um pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar possíveis atos de improbidade administrativa cometidos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

na Prefeitura Municipal de São Carlos e também junto à Progresso e Habitação São Carlos. Está com o número regimental de assinatura [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Obedece ao número de assinaturas regimentalmente, obedece o prazo, obedece o objeto determinado, ou seja, obedece todos os requisitos legais para abertura. E eu quero aqui agradecer imensamente aos vereadores que concordaram com esse trabalho, porque nós não podemos nos furtar da nossa obrigação. Eu não vejo o porquê não investigar. Por que eu não posso investigar sendo que o papel principal de um vereador é investigar? E eu quero cumprimentar o vereador Marquinho Amaral, sempre... muito... honrou sua palavra como honrou assinando e subscrevendo também esse documento, e dizer que esse é o nosso papel. E antes mesmo de ser o papel de legislador, o papel de fiscalizador é o nosso principal papel, e se nós não estamos aqui para fiscalizar, eu acho que não tem sentido essa Casa funcionar, não tem sentido essa estrutura, que está custando caro, não faz sentido R\$ 23 milhões gastos por ano nessa Casa se o nosso papel a gente não quer fazer. Então, agradeço muito aos vereadores que subscreveram comigo esse documento. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, comunicado à Casa. Eu queria... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa solicitado pelo vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Comunicar os Srs. Vereadores e também a população que nos acompanha que nós vamos voltar às oitavas essa semana da Comissão Parlamentar de Inquérito. Na quinta-feira nós vamos ter a presença do Mário Antunes, que vai estar aqui às 9h, e na sexta-feira nós teríamos a presença do Edson Ferraz, que o objetivo do convite que nós fizemos a ele é porque ele era secretário de Esportes na época que o Ginásio Milton Olaió foi cedido para abrigar o possível hospital de campanha, e nós iríamos ouvir o Edson às 9h na sexta-feira, mas os vereadores Elton Carvalho e Bruno não poderão estar presentes na oitava na sexta-feira e pediram o adiamento. E nós vamos fazer, então, na semana, Professora Neusa, na semana que vem a oitava do Edson Ferraz, que prontamente... eu quero aqui até parabenizá-lo, ele sempre se colocou à disposição para vir a esta Casa, para estar comentando sobre esse assunto e explicando qual foi a participação dele como secretário de Esportes nessa questão. Então, nós não teremos na sexta-feira a oitava do Edson e teremos normalmente oitava, às 9h, na quinta-feira, do secretário da Fazenda, o Mário Antunes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, nobre vereador Marquinho Amaral, pelo comunicado das audiências públicas previstas aí para discutir as metas fiscais, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É uma CPI que eu estou me referindo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Da CPI? É que tem Audiência Pública também... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Tem Audiência Pública das metas fiscais com o Mário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Das metas fiscais... Isso. Que o senhor presidirá também, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** E temos também a oitava do Mário na quinta-feira. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Então, todos estão convidados para essa reunião, essa Audiência Pública, que deverá participar o Mário, para discutir a questão das metas fiscais. A gente tem visto aqui na Casa diversos vereadores se organizando para discutir, inclusive, a questão do financiamento da educação. É nessa reunião que a gente tem as informações aí daquilo que de fato está sendo gasto com pessoal, com pagamento de precatórios, com pagamento de custeio da máquina pública, enfim. Então, eu acho que é importante a participação de todos os vereadores. Eu quero pedir ao nobre



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Marquinho Amaral que faça a leitura do requerimento protocolado pelo nobre vereador Paraná Filho, que "solicita instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI, para apurar possíveis atos de improbidade administrativa cometidos pela Prefeitura Municipal de São Carlos e Progresso e Habitação de São Carlos SA de 2017 até a data envolvendo a empresa Carla Helena Meassi (Xandão Veículos) - ME pelo prazo de 90 dias prorrogáveis se for o caso". **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Requerimento. Solicita instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar possíveis atos de improbidade administrativa cometidos pela Prefeitura Municipal de São Carlos e Progresso e Habitação São Carlos de 2017 até a presente data envolvendo a empresa Carla Helena Meassi (Xandão Veículos) - ME pelo prazo de 90 dias prorrogáveis se preciso for. Considerando que este vereador teve acesso a processos de pagamentos referentes a supostas contratações da empresa Carla Helena Meassi (Xandão Veículos) - ME pela Prefeitura Municipal de São Carlos e também pela empresa Progresso e Habitação São Carlos de 2017 a 2019; considerando que há indícios de flagrante favorecimento da referida empresa, uma vez que esta pertence ao Sr. Alexandre Luiz Gatto, diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, e sua esposa Carla Helena Meassi; considerando que há casos em que as notas foram atestadas pelo próprio esposo e coproprietário da empresa, o Sr. Alexandre Luiz Gatto, mesmo com apontamento formal à época de que a prestação dos serviços pela referida empresa não tinha ocorrido; considerando que muito provavelmente os serviços não foram efetivamente prestados, posto que divergem das ações dos locais para onde foram contratados, as notas de empenho divergem das datas dos orçamentos e da solicitação dos serviços; considerando que os valores pagos pela Prefeitura Municipal de São Carlos e também pela empresa Progresso e Habitação São Carlos SA à empresa Carla Helena Meassi - ME sempre circularam próximo do limite máximo para contratação, não havendo qualquer notícia de que esta tenha participado de qualquer procedimento licitatório, o que reforça a tese de ter sido favorecida de forma irregular; considerando que a principal e mais importante função da Câmara Municipal de São Carlos é de fiscalizar os atos do Executivo é que requeiro, após as formalidades regimentais e da lei orgânica do município, a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI, para apurar possíveis atos de improbidade administrativa cometidos pela Prefeitura Municipal de São Carlos e Progresso e Habitação São Carlos de 2017 até a presente data envolvendo a empresa Carla Helena Meassi (Xandão Veículos) - ME pelo prazo de 90 dias prorrogáveis se preciso for. Ademais, requeiro tudo quanto for necessário para o bom andamento e assessoramento desta CPI, conforme dispõe o art. 95, § 6º do Regimento Interno. São Carlos, 27 de setembro de 2021. Vereador Paraná Filho, PSL." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito obrigado, nobre vereador Marquinho Amaral. Havendo o número de assinaturas, eu gostaria de ler aqui o art. 95 do requerimento... do nosso regimento, mas antes disso eu gostaria de fazer a leitura dos vereadores que assinaram o presente requerimento do nobre vereador Paraná Filho. Então, o Paraná Filho é o autor, o subscritor aqui. A Professora Neusa, o vereador Marquinho Amaral, o vereador Djalma Nery, esse aqui é do PTB, o Sérgio Rocha, o André... o André assinou? O André assinou e o Prof. Azuaite Martins de França. Desculpa. Gostaria de ler aqui o art. 95 do nosso Regimento Interno, que diz: "art. 95 - O requerimento de constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito deverá contar, no mínimo, com a assinatura de um terço dos membros da Câmara, não necessitando aprovação em Plenário". Portanto, está cumprida a determinação aqui do nosso regimento. **ORADOR NÃO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

IDENTIFICADO: Sete assinaturas. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sete assinaturas, exatamente. "§ 1º - recebido o requerimento, o presidente da Câmara Municipal o mandará para publicação, desde que satisfeitos os requisitos regimentais. Caso contrário, devolvê-lo-á ao autor, cabendo desta decisão recurso para o Plenário no prazo de duas sessões, ouvida a Comissão de Legislação, Justiça, Redação e Legislação Participativa; § 2º - presidirá a Comissão Parlamentar de Inquérito o seu proponente, sendo este considerado o primeiro signatário; os demais membros deverão ser indicados pelos líderes e blocos partidários, assegurando-se, quando possível, a representação proporcional partidária, sendo o relator indicado dentre estes pela maioria dos seus membros; se as lideranças partidárias não fizeram as devidas indicações dos membros para a Comissão Parlamentar de Inquérito em até 24 horas, a composição da comissão deverá ser votada em Plenário dentre os desimpedidos; consideram-se impedidos de participar da comissão os vereadores que estiverem envolvidos no fato a ser apurado; do requerimento de criação constarão a provisão de meios ou recursos administrativos, as condições organizacionais e o assessoramento necessários ao bom desempenho da comissão, incumbindo à Mesa e à administração da Casa o atendimento preferencial das providências que a comissão solicitar". Eu...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É. Para ler os todos parágrafos, né, "§ 7º - não será criada Comissão Parlamentar de Inquérito enquanto estiverem funcionando pelo menos três na Câmara Municipal, salvo mediante requerimento assinado por três quintos dos vereadores". Não é o caso, nós só temos uma comissão, né? Então, a comissão... o requerimento está aprovado, né, não há necessidade de aprovação, mas nós faremos agora os encaminhamentos, solicitando aos líderes partidários que façam a indicação para a composição dessa CPI, dessa Comissão Parlamentar de Inquérito. Nada mais a dizer, eu solicito ao nobre vereador Marquinho Amaral que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Dé Alvim. Dimitri. Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Lucão Fernandes. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Marquinho Amaral, presente. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Professora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Robertinho Mori. Rodson. Roselei Françoso. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Tiago Parelli. Vinte vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito obrigado, vereador Marquinho Amaral. Sob a proteção de Deus, eu quero agradecer, antes de mais nada, a todos os funcionários envolvidos para que essa sessão acontecesse dentro da normalidade, os intérpretes de Libras, que estão no Plenário conosco, e, se Deus quiser, na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

semana que vem, Dr. André, eles estarão lá no estúdio onde eles trabalhavam anteriormente. Quero agradecer aqui ao Emilio, o Gabriel, que até o presente horário está conosco aqui dando essa assistência para a Câmara, para os vereadores, para que a gente faça uma boa sessão, que a gente consiga fazer uma boa sessão. Então, meus agradecimentos, e, sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.